

Países negociam para reduzir a dependência do dólar no comércio

Lula defende novos meios de pagamento

O presidente afirmou que a medida reduzirá a vulnerabilidades dos integrantes do Brics e as assimetrias dentro do sistema financeiro internacional

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a defender, nesta quarta-feira (23), a criação de meios de pagamentos alternativos para transações comerciais entre os países do Brics, bloco de países em desenvolvimento do qual o Brasil faz parte. Lula participou, por videoconferência a partir de Brasília, da 16ª Cúpula de Líderes do Brics, que ocorre em Kazan, na Rússia. Lula abordou ainda temas que já são recorrentes em seus discursos em fóruns internacionais, como o combate às mudanças climáticas e à fome, a crítica a guerras no Oriente Médio e Leste Europeu, a defesa da taxa de super-ricos e a democratização de marcos multilaterais. Ele citou a criação do Mecanismo de Cooperação Interbancária, por meio do qual os bancos nacionais de desenvolvimento do bloco vão estabelecer linhas de crédito em moedas locais, "que reduzirão os custos de transação de pequenas e médias empresas". Ainda destacou o trabalho do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), o banco do Brics, comandado pela ex-presidente do Brasil Dilma Rousseff. O presidente Lula também destacou o potencial econômico e comercial e a mobilidade social elevada dos países do Brics e como as iniciativas do bloco querem romper com a lógica de concentração de investimentos nos países desenvolvidos. "Representamos 36% do PIB global por paridade de poder de compra. Contamos com 72% das terras raras do planeta, 75% do manganês e 50% do grafite". **PÁGINA 5**



ACORDOS

Declaração do Brics pede reforma da ONU e projeta nova ordem global

A declaração oficial da 16ª cúpula do Brics, publicada nesta quarta-feira (23), reforça a necessidade de reforma dos organismos internacionais, especialmente do Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU) e do Fundo Monetário Internacional (FMI), com objetivo de ampliar o poder e a voz dos países menos desenvolvidos. O presidente chinês

Xi Jinping reforçou a necessidade de ampliar a cooperação entre os países do Sul Global e da reforma das instituições internacionais. "O ritmo da reforma da governança global tem estado em descompasso com as rápidas mudanças no equilíbrio do poder internacional", afirmou Xi, acrescentando que a cúpula "estabelecerá diretrizes". **PÁGINA 5**

SUPERÁVIT

FMI prevê salto de mais de 10 pontos no peso da dívida pública

O FMI traçou um cenário mais sombrio para as contas públicas no Brasil em meio a temores quanto aos riscos de uma crise fiscal. O organismo pro-

jeta que o peso da dívida pública no PIB brasileiro salte mais de 10 pontos percentuais durante o governo Lula. E permanece cético quanto às chances

de o governo entregar a casa em ordem, ou seja, com superávit primário, o que deve ocorrer somente a partir de 2027. **PÁGINA 6**

CONQUISTAS

A COCA-COLA TEVE LUCRO LÍQUIDO DE US\$ 2,85 BILHÕES NO TERCEIRO TRIMESTRE de 2024, ou US\$ 0,66 por ação. O CEO da Coca Cola, James Quincey, disse que o negócio continua a demonstrar resiliência diante de um ambiente externo dinâmico. "Estamos encorajados pelo nosso desempenho no ano até o momento e pela capacidade do nosso sistema de gerenciar desafios de curto prazo, ao mesmo tempo em que permanecemos focados em oportunidades de crescimento de longo prazo." As receitas caíram 1% para US\$ 11,9 bilhões. **PÁGINA 4**



PRESIDÊNCIA

Bancada do PP oficializa apoio a Davi Alcolumbre

A bancada de senadores do partido Progressistas oficializou, nesta quarta-feira, 23, apoio à candidatura do senador Davi Alcolumbre para a presidência do Senado. Questionado sobre com quais bancadas ele ainda pretende se encontrar, Alcolumbre afirmou: "com quem quiser conversar comigo". Ciro Nogueira enalteceu a candidatura do senador do Amapá. **PÁGINA 7**

SECA

SP inicia período de chuva com reservatórios baixos

O estado de São Paulo avalia que as medidas de restrição no abastecimento de água devem diminuir. Algumas cidades do interior passaram por restrições, agravadas pela estiagem que durou seis meses em parte do território paulista. Cinco municípios decretaram situação de emergência relacionada ao período de estiagem e seca. **PÁGINA 8**

MORTE

McDonald's suspende venda de hambúrguer

A intoxicação alimentar por E. coli ligada aos hambúrgueres Quarter Pounder do McDonald's deixou pelo menos 49 pessoas doentes em 10 Estados dos Estados Unidos. O McDonald's disse que as descobertas iniciais sugerem que algumas doenças estão ligadas a cebolas provenientes de um único fornecedor. **PÁGINA 3**

REFORMA

CCJ do Senado aprova cronograma de trabalho



A CCJ do Senado aprovou nesta quarta-feira (23) o plano de trabalho para o projeto de lei que regulamenta a reforma tributária, apresentado pelo relator da matéria, senador Eduardo Braga. "A expectativa é de que possamos viabilizar a votação da matéria da forma mais breve possível." **PÁGINA 6**

IBOVESPA 129.233,11 ↓ -0,55%

Mais Negociados

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
HAPVIDA ON NM	3,81	+3,25%	+0,12
B3 ON NM	10,62	+0,09%	+0,01
PETROBRAS PN N2	35,66	-1,25%	-0,45
COGNA ON ON NM	1,42	+4,41%	+0,06
AMBEV S/A ON	12,75	-0,55%	-0,07

Maiores Altas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
METALFRIO ON NM	147,00	+22,58%	+27,08
IRB(RE) ON NM	47,71	+12,29%	+5,22
LUPATECH ON NM	1,53	+10,87%	+0,15
NEXPE ON	4,480	+9,80%	+0,400
ALLIAR ON NM	13,37	+8,61%	+1,06

Maiores Baixas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
SEQUIA LOG ON NM	4,380	-13,44%	-0,680
LOG,IN ON NM	24,86	-11,21%	-3,14
PARANAPANEMAON NM	1,07	-10,83%	-0,13
MANGELS INDLPN	7,70	-9,62%	-0,82
MERC INVEST PN	16,21	-7,37%	-1,29

BOLSAS NO MUNDO

	FECHAMENTO	%
DOW JONES	42.514,95	-0,96%
S&P 500	5.797,42	-0,92%
NASDAQ	18.276,65	-1,60%
DAX 30	19.377,62	-0,23%
FTSE 100	8.258,64	-0,58%
IBEX 35	11.865,20	+0,27%

DÓLAR COMERCIAL

COMPRA	VENDA	%
5,692	5,692	↓ -0,08%

PESO

COMPRA	VENDA	%
0,006	0,006	↑ 0,11%

EURO

COMPRA	VENDA	%
6,139	6,139	↓ -0,16%

LIBRA

COMPRA	VENDA	%
7,355	7,359	↓ -0,26%

OURO

BM&FBovespa/Grama	Comex NY/Onça
R\$ 499,43	2.747,97

IMPOSTOS

CCJ do Senado aprova cronograma de trabalho para regulamentação

Pelo plano apresentado, serão realizadas onze audiências públicas, a partir da próxima semana, para tratar dos novos tributos sobre o consumo previstos na reforma, como o IBS e a CBS

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ) aprovou nesta quarta-feira (23) o plano de trabalho para o projeto de lei que regulamenta a reforma tributária, apresentado pelo relator da matéria, senador Eduardo Braga (MDB-AM). Os debates começam na próxima semana.

O Projeto de Lei Complementar 68/2024 foi encaminhado ao Senado em agosto, mas por um acordo com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da CCJ, Davi Alcolumbre (União-AP), o texto só começaria a tramitar no final do calendário das eleições municipais.

O projeto regulamenta a Proposta de Emenda à Constituição 45/2019 (PEC), que originou a reforma tributária e promulgada pelo Congresso Nacional como Emenda Constitucional 132/2023. Ao apresentar o plano de trabalho, o relator da matéria Eduardo Braga disse que enquanto aguardava o início da tramitação recebeu cerca de 550 representantes de diferentes setores da sociedade civil, que apresentaram suas demandas técnicas.

“A expectativa é de que possamos viabilizar a votação da matéria da forma mais breve possível, sem acodamentos ou atropelos, com a ampla participação de todos que se dispuserem a participar da construção de um consenso em torno do projeto”, disse.

Pelo plano apresentado, serão realizadas 11 audiências públicas, a partir da próxima semana, para tratar dos novos tributos sobre o consumo previs-



Eduardo Braga: “não admitiremos retrocessos, sejam nas políticas de desenvolvimento das regiões Norte e Nordeste ou na proteção ao Simples Nacional”

tos na reforma, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS); interesses dos setores produtivos e o impacto da reforma tributária no Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país); os regimes diferenciados com forte impacto social, como cesta básica nacional, educação, saúde e o cashback; impactos da reforma no setor de saúde e nos serviços financeiros.

Também serão debatidos os impactos do IBS e da CBS sobre segmentos relacionados à infraestrutura - energia, saneamento e telecomunicações -

e ao setor imobiliário; imposto seletivo; o Simples Nacional e a Zona Franca de Manaus.

“Não admitiremos retrocessos, sejam nas políticas de desenvolvimento das regiões Norte e Nordeste ou na proteção ao Simples Nacional e à Zona Franca de Manaus. Também faremos valer a trava para a carga tributária, incluída pelo Senado Federal no texto constitucional, com o objetivo de impedir aumentos futuros de impostos e assegurar a neutralidade da futura carga tributária do consumo”, defendeu Eduardo Braga.

A previsão é que os debates

sejam encerrados no dia 14 de novembro.

O senador incluiu ainda em seu plano de trabalho a realização de duas sessões temáticas no plenário do Senado, quando serão ouvidos governadores e prefeitos.

Durante a reunião na CCJ, o senador Izalci Lucas (PL-DF) fez um apelo ao presidente do colegiado para que solicitasse ao senador Rodrigo Pacheco que, além da CCJ, o texto também tramitasse na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

“Essa matéria é nitidamente econômica e regimentalmente deveria passar no mérito na CAE.

A gente precisa discutir isso na CAE”, defendeu.

Eduardo Braga rebateu a proposta, lembrando que durante a tramitação da PEC da Reforma Tributária, a CAE foi ouvida e que parte das contribuições foram acatadas no relatório.

“A competência é inequívoca e exclusiva da CCJ. Mas nem por ser competência exclusiva, a CCJ excluiu a CAE ou as outras comissões temáticas do Senado da participação no debate e as suas contribuições”, argumentou.

“Não só recebemos a contribuição da CAE, como participamos do grupo de trabalho da CAE e colocamos no nosso rela-

tório boa parte das contribuições que a CAE apresentou à PEC”, disse Eduardo Braga.

O senador Fabiano Contarato (PT-ES) também defendeu que o texto tramite apenas na CCJ, com o argumento de dar maior rapidez na tramitação. “Temos que ter responsabilidade com o tempo. Esse tema da reforma tributária já foi exaustivamente debatido. Temos que dar uma resposta à população e à economia brasileira”, disse.

“Com todo respeito, a solicitação eu acho inoportuna e desnecessária. Faço o apelo para que possamos aprovar esse tema acompanhando e cumprindo a cronologia do plano de trabalho do Eduardo Braga”, complementou.

Mais de 1.400 emendas ao texto foram apresentadas pelos senadores. De acordo com o relator, parte delas deve ser incorporada ao texto, o que vai exigir o retorno da proposta à Câmara dos Deputados. A expectativa é que o texto seja votado nas duas casas até o final do ano.

“Nesse relatório, obrigatoriamente teremos que buscar o consenso, anterior à votação do texto, com a Câmara dos Deputados, sob pena de que toda e qualquer contribuição que o Senado fizer não seja acolhida pela Câmara e nem chegue ao Executivo”, defendeu Eduardo Braga.

“Além do prazo para a elaboração do relatório, precisaremos de alguns dias para construir um consenso entre os líderes da Câmara, do Senado, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco e o Executivo”, afirmou.

CENÁRIO FISCAL

FMI prevê salto de mais de 10 pontos no peso da dívida pública no PIB do Brasil

O Fundo Monetário Internacional (FMI) traçou um cenário mais sombrio para as contas públicas no Brasil em meio a temores quanto aos riscos de uma crise fiscal. O organismo projeta que o peso da dívida pública no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro salte mais de 10 pontos percentuais durante o governo Lula. É permanente cético quanto às chances de o governo entregar a casa em ordem, ou seja, com superávit primário, o que deve ocorrer somente a partir de 2027.

O FMI estima que a dívida pública do Brasil como proporção do PIB avance de 83,9% no fim de 2022, último ano do

ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), para 94,7% em 2026, que encerra o mandato da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Se esse cenário se materializar, representará uma piora de 10,8 pontos percentuais do indicador, que é bastante utilizado por investidores antes de alocarem recursos em um país, durante o seu terceiro mandato.

Além disso, será o pior quadro fiscal no Brasil desde 2020, quando a situação das contas públicas foi agravada pelos gastos na pandemia.

As novas projeções constam do relatório Monitor Fiscal, publicado nesta quarta-feira, 23, em paralelo às reuniões

anuais do FMI, que acontecem nesta semana em Washington, nos Estados Unidos.

Conforme o organismo, a deterioração fiscal será gradual no País. O Fundo vê o peso da dívida pública no PIB doméstico chegando a 87,6% neste ano, pior do que a sua estimativa anterior, de 86,7%, de abril último. No próximo ano, o indicador deve chegar a 92,0%, alerta.

Ao continuar se endividando mais, o Brasil seguirá em uma situação pior do que a de seus pares emergentes, cuja média estimada pelo Fundo é de 70,8% neste ano e de 75,0% em 2026. Levando em conta as projeções do FMI para 2024, a dívida do Brasil como propor-

ção do PIB só perde para países como China, Egito, Ucrânia, Bahrein e Argentina.

A dívida bruta como proporção do PIB é considerada um dos principais indicadores de solvência de um país e avaliado de perto pelas agências de classificação de risco. O FMI calcula o indicador de forma diferente, considerando os títulos do Tesouro detidos pelo Banco Central, que não são contabilizados pelo governo brasileiro porque adota uma medida que possa ser comparável entre os demais países.

O Fundo está menos pessimista quanto às metas fiscais do País em 2024 e espera que o Brasil tenha déficit primá-

rio de 0,5% do PIB neste ano, menor que o de 0,6%, divulgado no relatório anterior, de abril. Para 2025, porém, mais do que dobrou a sua projeção de déficit primário, para 0,7% do PIB ante 0,3%.

No cenário desenhado pelo organismo, o Brasil não conseguirá voltar ao azul com Lula 3. Em 2026, último ano de sua gestão, o País ainda deve estar no vermelho, com déficit primário de 0,6%. O pivô deve ocorrer somente a partir de 2027, quando o Brasil é esperado para entregar superávit primário de 0,1% do PIB.

As projeções mais pessimistas do FMI são reveladas enquanto a equipe econô-

mica está debruçada em um pacote de corte de gastos, previsto para ser anunciado após o retorno do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao Brasil. Ele está em Washington nesta semana para participar das reuniões anuais do Fundo e também de compromissos relacionados ao G20, do qual o Brasil detém a presidência neste ano.

Questionado sobre as medidas, Haddad não quis antecipar detalhes “Eu tenho reuniões agendadas, tanto com os demais ministérios quanto com o presidente da República. Então, nós temos aí um caminho a percorrer”, disse o ministro, a jornalistas, em Washington, na terça-feira, 22.

Diário Comercial

Propriedade da Editora **Diário Comercial** Ltda.

FILIADO À:
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

DIRETORA DE REDAÇÃO E EDITORA
Bruna Luz

DIRETOR EXECUTIVO
Marcos Luz • marcosluz@diariocomercial.com.br

REDAÇÃO: Vinicius Palermo • vipalermo@diariocomercial.com.br

DIAGRAMAÇÃO: André Mazza e Ricardo Gomes • paginacao@diariocomercial.com.br

PUBLICIDADE: RJ - Tainá Longo e Jerônimo Junior • comercial@diariocomercial.com.br - SP - José Castelo • dcsp@diariocomercial.com.br

SERVIÇO NOTICIOSO: Agências: Estado, Brasil, PR Newswire, Senado e Câmara

IMPRESSÃO: RRM Gráfica e Editora

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossa edição digital:



ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E DEPARTAMENTO COMERCIAL

REPRESENTANTE COMERCIAL

Rio de Janeiro
Rua Santa Luzia, 651 - 28º andar - parte - Centro
CEP: 20030-041 - Tel: (21) 2262-2906

São Paulo
Av. Paulista, 1159 - 17º andar, conjunto 1716 - Bela Vista
CEP: 01311-200 - Tel: (11) 3283-3000

Brasília
Ed. Serra Dourada, 6º andar - sala 612 - SCS
CEP: 70300-902 - Tel: (21) 33806038

Belo Horizonte
Av. Álvares Cabral, 397 - salas 1001 e 1002 - Lourdes
CEP: 30170-001 - Tel: (31) 3222-5232

Brasília: EC Comunicação e Marketing - Quadra QS 01
Rua 210 Lt. nº 34/36, Bloco A, sala 512 | Ed. Led Office - Águas Claras CEP: 71950-770
Telefone: (61) 999858648 - e-mail: opec.ecm@gmail.com

redacao@diariocomercial.com.br | administracao@diariocomercial.com.br | comercial@diariocomercial.com.br | comerciaisp@diariocomercial.com.br | homepage: www.diariocomercial.com.br

INVESTIMENTOS

Alckmin negocia parcerias com a China e trocas na OMC

Vice-presidente fala de parceria na indústria aeronáutica, investimento na indústria automotiva, defesa comercial, comércio eletrônico e tecnologia agrícola

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, se reuniu nesta quarta-feira, 23, com o vice-ministro de Comércio da China (MOFCOM), Wang Shouwen, ocasião na qual debateram as relações comerciais e econômicas entre os dois países. Segundo a Pasta comandada por Alckmin, ambos se comprometeram a somar esforços pela revitalização da Organização Mundial do Comércio (OMC).

A reforma da OMC é um dos quatro temas sobre os quais o grupo de comércio e investimentos do G20, que se reúne nesta semana em Brasília, busca construir consenso para ser levado à cúpula que acontece em novembro.

O encontro bilateral com a China também serviu para os países reforçarem o interesse em buscar sinergias em políticas de desenvolvimento, investimento e integração, afirmou o Mdic. Entre os temas tratados estão parceria na indústria aeronáutica, investimento na indústria automotiva, defesa comercial, comércio eletrônico e tecnologia agrícola.

Na semana passada, uma comitiva de negociadores brasileiros foi a Xangai para tentar fechar um "acordo de impacto" com o país a ser anunciado durante a visita do líder do gigante asiático ao Brasil.

A reunião que aconteceu com a China integra uma série de bilaterais com representantes internacionais que Alckmin tem nesta semana. De segunda a quinta, Brasília é palco de encontros da área de comércio e investimentos do G20, discussões que culminarão numa reunião de ministros de Comércio do grupo na quinta-feira, liderada por Alckmin.

A França apresentou nesta



O vice-presidente Geraldo Alckmin, se reuniu com o vice-ministro de Comércio da China (MOFCOM), Wang Shouwen, para debaterem as relações comerciais

quarta-feira, 23, também interesse em oportunidades de negócios com o Brasil em quatro áreas: investimentos franceses em energia renovável no Nordeste, colaboração com laboratório de inteligência artificial brasileiro, aquisição de helicópteros para defesa civil e aérea brasileira e colaboração no complexo industrial da saúde com a produção de vacinas. O relato é do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), cujo secretário-executivo, Márcio Elias Rosa, esteve reunido com a delegação do país europeu liderada pela ministra delegada do Comércio Exterior e dos Franceses Estran-

geiros, Sophie Primas. "Brasil e França têm uma parceria histórica, uma relação de colaborações do ponto de vista econômico e político, que significa muito para nós e da qual não abrimos mão", disse Elias Rosa em nota divulgada pela pasta sobre o encontro, que acontece em meio a uma série de reuniões bilaterais do secretário e do vice-presidente e ministro do MDIC nesta semana.

O número 2 de Alckmin também pediu apoio à delegação francesa para que o acordo entre Mercosul e União Europeia chegue a uma conclusão. A resistência da França, governada por Emmanuel Macron,

é um dos desafios políticos para a conclusão do acordo comercial, o que já foi vocalizado diversas vezes pelo presidente francês.

No início de outubro, Macron disse que não pode apoiar a proposta porque, em sua avaliação, a abertura seria prejudicial para a produção interna francesa, sobretudo a agricultura e a indústria local.

Na reunião com o MDIC nesta quarta, Primas afirmou que o tema é sensível para a França, e informou que levará o apelo brasileiro a Emmanuel Macron, de acordo com a pasta comandada por Alckmin.

"Acreditamos ser muito importante para os nossos dois

países, num momento tão conflituoso das relações internacionais, que cheguemos a um alinhamento que permita a conclusão desse acordo e mostre ao mundo a possibilidade de encontrarmos um caminho benéfico para todos", argumentou Elias Rosa.

Ainda segundo a pasta, em resposta às demandas para investimentos apresentadas pela delegação francesa, o secretário-executivo apresentou os avanços feitos pelo Brasil no que diz respeito à transição energética e as oportunidades de negócios derivadas delas, em campos como a produção de energia por eólicas offshore e de hidrogênio verde.

McDonald's suspende venda de hambúrguer, após bactéria

A intoxicação alimentar por E. coli ligada aos hambúrgueres Quarter Pounder do McDonald's deixou pelo menos 49 pessoas doentes em 10 Estados dos Estados Unidos, incluindo uma pessoa que morreu e 10 que foram hospitalizadas, informaram autoridades federais de saúde na terça-feira, 22. Em uma declaração, o McDonald's disse que as descobertas iniciais sugerem que algumas doenças estão ligadas a cebolas provenientes de um único fornecedor. A empresa interrompeu a distribuição das cebolas fatiadas e removeu temporariamente o Quarter Pounder dos menus nos Estados afetados, além de partes de Idaho, Nevada, Novo México e Oklahoma. "Levamos a segurança alimentar extremamente a sério e é o certo a se fazer", disse o McDonald's por meio da declaração.

A morte foi relatada em uma pessoa idosa no Colorado, e uma criança foi hospitalizada com graves complicações renais, segundo o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (CDC). As infecções foram relatadas entre 27 de setembro e 11 de outubro, nos Estados do Colorado, Iowa, Kansas, Missouri, Montana, Nebraska, Oregon, Utah, Wisconsin e Wyoming. O Colorado tem o maior número de casos, com 26, seguido por Nebraska, com nove.

Todos os entrevistados em conexão com o surto relataram ter comido no McDonald's antes de adoecer, e a maioria mencionou ter comido hambúrgueres Quarter Pounder, disse o CDC. O Departamento de Agricultura dos EUA, a Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA) e as autoridades estaduais de saúde também estão investigando.

Um ingrediente específico ainda não foi identificado como a causa, mas os investigadores estão focados em cebolas e carne bovina. Uma investigação preliminar da FDA sugere que as cebolas fatiadas servidas nos hambúrgueres são uma fonte provável de contaminação. O Departamento de Agricultura está investigando os hambúrgueres.

As bactérias E. coli estão presentes no trato intestinal de animais e no ambiente. As infecções podem causar doenças graves, incluindo febre, cólicas estomacais e diarreia com sangue. As pessoas que desenvolverem sintomas de intoxicação por E. coli devem procurar atendimento médico imediatamente e informar o que comeram.

A notícia vem em um ano já difícil para a cadeia McDonald's, sediada em Chicago. Suas vendas globais nas mesmas lojas caíram pela primeira vez em quase quatro anos no segundo trimestre, à medida que clientes preocupados com a inflação evitaram comer fora ou optaram por opções mais baratas.

A empresa respondeu com uma oferta de refeição por US\$ 5 (cerca de R\$ 28), que foi introduzida em restaurantes nos EUA no final de junho e recentemente foi estendida até dezembro. A oferta não inclui o Quarter Pounder.

As ações do McDonald's caíram 9% no mercado pós-fechamento nesta terça-feira após o anúncio do CDC. O tipo de bactéria implicada nesse surto, E. coli, causa cerca de 74 mil infecções nos EUA a cada ano, levando a mais de 2 mil hospitalizações e 61 mortes. As infecções são especialmente perigosas para crianças menores de 5 anos e podem causar falência aguda dos rins.

CLAUDE

Inteligência artificial já consegue controlar computador e trabalhar

A Anthropic, startup de inteligência artificial (IA) apoiada pela Amazon e Google, anunciou uma nova funcionalidade para seu modelo de linguagem, Claude, que permite que a IA controle o computador do usuário, executando tarefas como mover o cursor do mouse, clicar em botões e digitar texto. Essa funcionalidade, chamada de "uso do computador", está disponível em versão beta para desenvolvedores.

A empresa descreve essa nova fase como "uma abordagem completamente diferente para o desenvolvimento de IA". Anteriormente, os desenvolvedores de LLMs (Large Language Models) adaptavam as ferramentas ao modelo, criando ambientes personalizados onde as IAs usavam ferramentas especialmente projetadas para concluir várias tarefas.

Agora, com a ferramenta, o modelo se adapta às ferramentas, permitindo que a Claude utilize softwares e aplicativos já existentes, "como uma pessoa faria". O anúncio ocorre pouco tempo depois da Microsoft lançar o Copilot Studio, uma ferramen-



A Claude pode utilizar softwares e aplicativos já existentes, como uma pessoa faz

ta que permite que empresas criem seus próprios agentes de IA autônomos.

Segundo a companhia, com o "uso do computador", a inteligência artificial pode realizar uma variedade de tarefas. A ferramenta possui a capacidade de preencher formulários automaticamente, extrair dados de planilhas e outras fontes, planejar roteiros de viagem, reservar hotéis, voos e agendando atividades, e construir sites simples, com design básico e conteúdo gerado pela IA. Também pode codificar e executar pro-

gramas, demonstrando capacidade de programação autônoma, e navegar na internet, acessando sites e buscando informações relevantes.

A Anthropic divulgou demonstrações do Claude utilizando o computador para realizar algumas tarefas. Em um exemplo, a IA preenche um formulário com dados de uma planilha, enquanto em outro, ela planeja e agenda um passeio turístico em São Francisco, incluindo a reserva de hotel e a compra de passagens aéreas. A IA também foi capaz de construir

um site simples para se autopromover.

A capacidade da IA de automatizar tarefas e realizar trabalhos complexos tem gerado preocupação sobre o futuro do mercado de trabalho. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) aponta que os empregos mais ameaçados pela automação impulsionada pela IA são justamente aqueles que exigem alta qualificação. Segundo o relatório Inteligência Artificial e Empregos, divulgado no ano passado, 27% dos empregos dos países da organização são de profissões com alto risco de automatização pela inteligência artificial.

Em entrevista ao The Guardian Andrew Rogoyski, diretor do Instituto de IA Centrada nas Pessoas da Universidade de Surrey, disse acreditar que a indústria de tecnologia está prestes a permitir o uso em larga escala de agentes de IA autônomos. "Por um lado pode haver uma oportunidade para os usuários aprenderem a fazer as coisas de forma mais eficiente e automatizar tarefas

repetitivas. Em outro, podemos estar ensinando futuros IAs a fazer nossos trabalhos."

A Anthropic reconhece que a capacidade do Claude de controlar o computador ainda é experimental e pode apresentar erros. A empresa está liberando o recurso em fase beta para obter feedback de desenvolvedores e espera que a funcionalidade melhore rapidamente com o tempo.

A companhia também aborda as questões de privacidade e segurança relacionadas ao "uso do computador" e afirma estar desenvolvendo classificadores que podem identificar quando o recurso está sendo usado e se há algum dano ocorrendo.

SPE Ceilândia BSB Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial
CNPJ nº 13.523.499/0001-63 | NIRE 53.30015171
Redução de Capital Social
Em cumprimento ao previsto no artigo 174 da Lei 6.404/1976 ("Lei das S.A."), a SPE Ceilândia BSB Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia") comunica que, em Assembleia Geral Extraordinária, firmada nesta data mediante a presença de sua única acionista, representando a totalidade de seu capital social, foi aprovada a redução do capital social da Companhia no valor total de R\$ 37.851.089,00, com o cancelamento de 37.851.089 ações, por ser considerado excessivo ao objeto social e às operações conduzidas pela Companhia, nos termos do artigo 173 da Lei das S.A., passando o capital social da Companhia de R\$ 37.861.089,00 para R\$ 10.000,00. Sócia: João Fortes Engenharia S.A. - Em Recuperação Judicial.

EXPANSÃO

Coca-Cola apresentou lucro líquido de US\$ 2,85 bilhões no 3º trimestre

A empresa americana elevou o guidance para o lucro líquido ajustado em 2024, prevendo um crescimento de 14% a 15%. A estimativa anterior era de aumento entre 5% e 6%

A Coca-Cola teve lucro líquido de US\$ 2,85 bilhões no terceiro trimestre de 2024, ou US\$ 0,66 por ação, de acordo com balanço divulgado nesta quarta-feira, 23. O resultado ficou abaixo do ganho de US\$ 3,09 bilhões apurado no mesmo período de 2023.

Com ajustes, a gigante americana do setor de bebidas registrou lucro por ação de US\$ 0,77 entre julho e setembro, resultado que ficou acima da previsão de analistas consultados pela FactSet, de US\$ 0,75.

A receita da Coca-Cola teve queda anual de 1% no trimestre, a US\$ 11,85 bilhões, superando o consenso da FactSet, de US\$ 11,61 bilhões.

No balanço, a empresa americana também elevou o guidance para o lucro líquido ajustado em 2024, prevendo crescimento de 14% a 15%. A estimativa anterior era de alta de 5% a 6%.

Em reação inicial, a ação da Coca-Cola chegou a subir mais de 1% no pré-mercado em Nova York, antes de inverter o sinal e cair 2,16% às 8h26 (de Brasília).

O CEO da Coca Cola, James Quincey, disse que o negócio continua a demonstrar resiliência diante de um ambiente externo dinâmico. "Estamos encorajados pelo nosso desempenho no ano até o momento e pela capacidade de nosso sistema de gerenciar desafios de curto prazo, ao mesmo tempo em que permanecemos focados em oportunidades de crescimento de longo prazo."

As receitas líquidas caíram 1% para US\$ 11,9 bilhões, e as receitas orgânicas (não GAAP) cresceram 9%. O desempenho da receita incluiu um crescimento de 10% no preço/mix e um declínio de 2% nas vendas de concentrado. As vendas de concentrado ficaram 1 ponto atrás



Fábrica da Coca-Cola: o fluxo de caixa livre excluindo o depósito de litígio fiscal do IRS (não GAAP) foi de US\$ 7,6 bilhões, uma redução de US\$ 294 milhões

do volume de caixa unitária, principalmente devido ao momento das remessas de concentrado.

A margem operacional, que inclui itens que impactam a comparabilidade, foi de 21,2% contra 27,4% no ano anterior, enquanto a margem operacional comparável (não GAAP) foi de 30,7% contra 29,7% no ano anterior. O declínio da margem operacional foi impulsionado por itens que impactaram a comparabilidade, incluindo uma despesa de US\$ 919 milhões relacionada à remensuração do passivo de contraprestação contingente ao valor justo em conjunto com a aquisição da fairlife, LLC ("fair-life") em 2020, bem como ventos contrários da moeda.

A expansão da margem

operacional comparável (não GAAP) foi impulsionada principalmente pelo forte crescimento da receita orgânica (não GAAP) e pelo impacto das operações de engarrafamento de refranquia.

O fluxo de caixa das operações e o fluxo de caixa livre (não GAAP) foram de US\$ 2,9 bilhões e US\$ 1,6 bilhão, respectivamente. Ambos diminuíram em relação ao ano anterior, principalmente devido a um pagamento de US\$ 6,0 bilhões feito ao IRS relacionado a litígios fiscais em andamento.

O fluxo de caixa livre excluindo o depósito de litígio fiscal do IRS (não GAAP) foi de US\$ 7,6 bilhões, uma redução de US\$ 294 milhões em relação ao ano anterior, em grande parte

devido a maiores pagamentos de outros impostos, maiores despesas de capital e benefícios de capital de giro cíclico, parcialmente compensados pelo forte desempenho comercial.

Atendendo às necessidades do consumidor com um poderoso portfólio total de bebidas, além da liderança clara dentro do portfólio de espumantes, a empresa está usando suas capacidades de alocação de recursos atualizadas para priorizar marcas em crescimento em todas as categorias que adicionam lucro incremental ao sistema no longo prazo.

As ofertas de água, esportes e chá da empresa consistem em marcas de 12 bilhões de dólares e adicionaram quase US\$ 9

bilhões em valor de marca incremental desde 2020. Os Jogos Olímpicos e Paralímpicos deste ano demonstraram como o sistema Coca-Cola pode alavancar parcerias para impulsionar o crescimento dos negócios em seu portfólio não espumante para criar conexões e impulsionar o recrutamento.

Durante as cerimônias de abertura e encerramento em Paris, uma garrafa de ouro smartwater de edição especial para atletas rapidamente obteve 42 milhões de impressões e contribuiu para que a smartwater ganhasse volume e participação de valor durante o trimestre. A empresa continuou a promover a plataforma global "Pause is Power" da Powerade, que está

gerando resultados positivos.

Fora dos Estados Unidos, a Powerade é a marca líder em bebidas esportivas e, no acumulado do ano, expandiu a distribuição e aumentou a participação de valor por meio de ativações globais do sistema. Em mercados como Europa, Eurásia e Oriente Médio, a plataforma "Made of Fusion" da Fuze Tea levou a um crescimento de valor de varejo no acumulado do ano três vezes mais rápido do que o setor.

Por fim, na América do Norte, a Topo Chico lidera a categoria de água com gás premium em volume e participação de valor. Inovações bem-sucedidas como a Topo Chico Sabores estão atraindo novos consumidores para a marca, levando a um aumento de mais de 20% na penetração doméstica até agora neste ano.

A empresa continua implacavelmente centrada no consumidor e continua a posicionar seu portfólio total de bebidas para atender às necessidades em evolução do consumidor.

A empresa está aproveitando as principais tecnologias digitais - incluindo IA generativa, IA analítica, aprendizado de máquina e outras ferramentas - para impulsionar agilidade, produtividade e inovação. Em parceria com a WPP, a empresa é uma das primeiras a adotar a inovadora tecnologia de IA generativa da NVIDIA, que fornece recursos alimentados por IA para criar anúncios personalizáveis sob demanda e imagens de ponto de venda. Esta plataforma globalmente escalável oferece aos clientes acesso instantâneo a materiais de marketing localmente relevantes que refletem preferências alimentares personalizadas e pontos de paixão, resultando em mensagens mais eficazes ao consumidor, velocidade mais rápida para o mercado e custos mais baixos.

MEDICINA

CARDIO-ONCOLOGIA: PROTEÇÃO CARDÍACA EM TRATAMENTOS CONTRA O CÂNCER

por
Dr. Flávio Cure



PACIENTES SUBMETIDOS a tratamentos de quimioterapia, especialmente com o uso de antraciclina, enfrentam um grande desafio: o risco de desenvolverem lesões cardíacas graves durante o tratamento. Esse fenômeno, conhecido como cardiotoxicidade, tem se tornado uma preocupação crescente entre oncologistas e cardiologistas. A boa notícia é que um estudo recente e de grande importância está abrindo novos caminhos para a prevenção dessas lesões. Recentemente publicado no *European Journal of Heart Failure*, o estudo destaca uma abordagem inovadora, chamada Condicionamento Isquêmico Remoto (CIR), que pode proteger o coração dos efeitos nocivos da quimioterapia.

COORDENADO PELO PRESTIGIADO Centro Nacional de Investigações Cardiovasculares (CNIC), o ensaio clínico tem à frente o renomado cardiologista Dr. Borja Ibáñez. O CIR é uma técnica que já foi estudada em outras áreas da medicina cardiovascular, mostrando grande potencial para a proteção do músculo cardíaco em situações de isquemia e reperfusão, como em pacientes com infarto agudo do miocárdio. Agora, sua aplicação está sendo testada no contexto da quimioterapia, especialmente no uso de medicamentos tóxicos para o coração, como as antraciclina.

AS ANTRACICLINAS SÃO fármacos muito eficazes no combate a vários

tipos de câncer, como linfomas e câncer de mama, mas infelizmente apresentam o efeito colateral de danificar o tecido cardíaco, levando à insuficiência cardíaca em muitos pacientes. Até o momento, não existiam estratégias preventivas amplamente aceitas para minimizar esse risco, o que tornava o uso desses medicamentos uma faca de dois gumes: eficazes contra o câncer, mas perigosos para o coração.

O CIR SURGE COMO UMA NOVA esperança para esses pacientes. A técnica envolve a interrupção temporária do fluxo sanguíneo em um membro do paciente - geralmente o braço - por meio de um manguito inflável, como o utilizado para medir a pressão arterial. Esse processo é repetido algumas vezes antes de cada sessão de quimioterapia. A ideia é que esse procedimento não invasivo desencadeie uma resposta protetora no corpo, preparando o coração para suportar melhor os efeitos tóxicos dos medicamentos.

O ESTUDO QUE ESTÁ SENDO conduzido, batizado de RESILIENCE, tem como principal objetivo verificar se o uso do CIR pode realmente reduzir a incidência de insuficiência cardíaca em pacientes submetidos à quimioterapia. Se comprovada, essa abordagem poderá revolucionar o cuidado cardiológico de pacientes oncológicos, oferecendo uma nova camada de proteção ao coração.

ALÉM DO CIR, O ESTUDO RESILIENCE também faz uso de tecnologia de ponta para monitorar de perto a saúde cardíaca dos pacientes. Uma dessas tecnologias é a ressonância magnética cardíaca (RMC), um exame detalhado e não invasivo que permite aos médicos observar o funcionamento do coração com grande precisão. Os pacientes participantes do estudo passam por exames de RMC em três momentos distintos: antes de iniciar o tratamento, durante as sessões de quimioterapia e após o término do tratamento. Esse acompanhamento cuidadoso permite a detecção precoce de quaisquer sinais de cardiotoxicidade, possibilitando intervenções rápidas para evitar complicações maiores.

OS PRIMEIROS RESULTADOS do estudo são promissores e indicam que o CIR pode, de fato, oferecer uma proteção significativa ao coração de pacientes oncológicos. No entanto, os pesquisadores são cautelosos e apontam que ainda é necessário completar todas as fases do ensaio clínico para se chegar a uma conclusão definitiva.

SE OS RESULTADOS FINAIS confirmarem as expectativas, o CIR poderá se tornar parte do protocolo padrão para o tratamento de pacientes que recebem quimioterapia com antraciclina. Isso significaria uma melhoria substancial na qualidade de vida desses pacientes, que poderiam continuar seu tratamento oncológico com menor

risco de desenvolver insuficiência cardíaca ou outras complicações cardíacas graves.

ESTE ESTUDO NÃO SÓ representa um avanço importante na área da cardio-oncologia, mas também destaca a importância da colaboração entre diferentes áreas da medicina para melhorar os resultados dos pacientes. O uso de tecnologias de imagem avançadas, como a ressonância magnética cardíaca, e de estratégias preventivas inovadoras, como o CIR, mostram que estamos caminhando na direção certa para oferecer um cuidado mais abrangente e eficaz para pacientes com câncer.

OS PRÓXIMOS PASSOS INCLUEM a conclusão do ensaio clínico e a análise detalhada dos dados obtidos ao longo do estudo. Se bem-sucedido, o CIR poderá ser implementado em centros oncológicos e cardiológicos ao redor do mundo, beneficiando milhares de pacientes.

COM O AUMENTO DA sobrevivência dos pacientes oncológicos, graças aos avanços no tratamento do câncer, torna-se cada vez mais urgente garantir que esses pacientes também possam viver mais e com melhor qualidade de vida, sem o ônus de doenças cardíacas induzidas pelo tratamento. O futuro da cardio-oncologia é promissor, e o estudo RESILIENCE é um grande passo nessa jornada.

Flávio Cure Palheiro é Coordenador do Centro de Estudos do Hospital Copa Star

BRICS

Lula defende meio alternativo de pagamento nas trocas comerciais

O presidente afirmou que não se trata de substituir as moedas existentes hoje, mas é preciso trabalhar para que a ordem multipolar que o bloco almeja se reflita no sistema financeiro internacional

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a defender, nesta quarta-feira (23), a criação de meios de pagamentos alternativos para transações comerciais entre os países do Brics, bloco de países em desenvolvimento do qual o Brasil faz parte. Lula participou, por videoconferência a partir de Brasília, da 16ª Cúpula de Líderes do Brics, que ocorre em Kazan, na Rússia.

Para o presidente, a medida reduzirá a vulnerabilidade dessas nações e as assimetrias dentro do sistema financeiro internacional. "Não se trata de substituir nossas moedas. Mas é preciso trabalhar para que a ordem multipolar que almejamos se reflita no sistema financeiro internacional. Essa discussão precisa ser enfrentada com seriedade, cautela e solidez técnica, mas não pode ser mais adiada", defendeu.

Lula abordou ainda temas que já são recorrentes em seus discursos em fóruns internacionais, como o combate às mudanças climáticas e à fome, a crítica a guerras no Oriente Médio e Leste Europeu, a defesa da taxação dos super-ricos e a democratização de marcos multilaterais.

Essa é a primeira cúpula do Brics com a participação dos cinco novos membros que ingressaram no bloco este ano: Egito, Irã, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita e Etiópia. Até o ano passado, o Brics era formado apenas por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Entre os assuntos tratados na cúpula de Kazan destacam-se as negociações para reduzir a dependência do dólar no comércio entre os países do bloco, além de medidas para fortalecer instituições financeiras alternativas ao Fundo Monetário Internacional (FMI) e ao Banco Mundial, controlados principalmente por potências ocidentais.

Em seu discurso, Lula citou a criação do Mecanismo de Cooperação Interbancária, por meio do qual os bancos nacionais de desenvolvimento do bloco vão estabelecer linhas de crédito em moedas locais, "que reduzirão os custos de transação de pequenas e médias empresas". Ainda destacou o trabalho do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), o banco do Brics, comandado pela ex-presidente do Brasil Dilma Rousseff.

"O NDB que neste ano completa 10 anos, tem investido na infraestrutura necessária para fortalecer nossas economias e promover uma transição justa e soberana", disse, citando a carteira do banco com quase 100 projetos e com financiamentos da ordem de US\$ 33 bilhões. "Ele foi pensado para ser bem-sucedido onde as instituições de Bretton Woods continuam falhando. Em vez de oferecer programas que impõem condicionalidades, o NDB financia projetos alinhados a prioridades nacionais. Em vez de aprofundar disparidades, sua governança se assenta na igualdade de voto", acrescentou o presidente.

Bretton Woods é a cidade norte-americana onde foi realizada a conferência que criou o FMI e o Banco Mundial, após a Segunda Guerra Mundial, e que tinha o objetivo de elaborar regras para o sistema monetário internacional.

O presidente Lula também destacou o potencial econômico e comercial e a mobilidade social elevada dos países do Brics e

OPORTUNIDADES



Reunião realizada entre os países membros do Brics na Rússia: a multipolaridade pode expandir oportunidades para desbloquear o potencial construtivo, garantindo benefícios para todos*

Declaração do Brics pede reforma da ONU e projeta nova ordem global

A declaração oficial da 16ª cúpula do Brics, publicada nesta quarta-feira (23), reforça a necessidade de reforma dos organismos internacionais, especialmente do Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU) e do Fundo Monetário Internacional (FMI), com objetivo de ampliar o poder e a voz dos países menos desenvolvidos.

Além disso, o documento projeta a construção de uma nova ordem mundial multipolar, ou seja, fundada em vários centros de poder.

Com 43 páginas e 134 itens, a Declaração de Kazan, que recebe o nome da cidade russa onde ocorre a cúpula dos Brics, trata de praticamente todos os temas em destaque na agenda internacional, como o enfrentamento às mudanças climáticas, a gestão da inteligência artificial e as guerras em curso no planeta.

A declaração conjunta enfatiza a necessidade de se promover um mundo multipolar. "A multipolaridade pode expandir oportunidades de países em desenvolvimento e de mercados emergentes para desbloquear seu

potencial construtivo, garantindo benefícios para todos", diz o documento.

Os países do Brics pedem reformas na governança global que reflitam a nova realidade econômica e geopolítica internacional. "Nós apelamos à reforma das instituições de Bretton Woods, incluindo a expansão da representação de países em desenvolvimento e de estados emergentes em posições de liderança para refletir sua contribuição para a economia global", afirma o grupo.

Na reunião realizada entre os países membros, nesta quarta-feira (23), com a participação por vídeo conferência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente chinês Xi Jinping reforçou a necessidade de ampliar a cooperação entre os países do Sul Global e da reforma das instituições internacionais.

"O ritmo da reforma da governança global tem estado em descompasso com as rápidas mudanças no equilíbrio do poder internacional", afirmou Xi, acrescentando que a cúpula "estabelecerá diretrizes claras para a cooperação entre os Brics e abrirá um novo

capítulo para a unidade e interação no Sul Global".

O Sul Global é o termo usado para se referir aos países pobres ou emergentes que, em sua maioria, estão localizados no Hemisfério Sul do planeta.

Para o coordenador do Grupo de Estudos sobre o Brics da Universidade de São Paulo (USP), Paulo Borba Casella, a Declaração de Kazan inova ao citar a expansão do bloco, que deve contar com novos membros associados. Além disso, acrescenta que a construção do mundo multipolar ainda precisa ser organizada.

"Ter um mundo multipolar pode fazer sentido quando a gente vê a parcialidade dos Estados Unidos e das potências ocidentais, em especial em relação à Israel. A questão é como pretendem ver organizados os países do BRICS Plus? A ideia pode ser boa, vai depender de como eles propõem que isso se organize", comentou.

A Declaração de Kazan afirma a intenção de expandir a organização do Brics. "A expansão da parceria do Brics com países em desen-

volvimento e mercados emergentes continuará a promover o espírito de solidariedade e de verdadeira cooperação internacional", afirmam os países membros.

O documento ainda reforça a necessidade de mecanismos de financiamento e comércio em moedas locais, como força de fugir da dependência do dólar. "Incentivamos o uso de moedas nacionais quando realizar transações financeiras entre os países do BRICS e seus parceiros comerciais."

O texto aborda os principais conflitos em andamento hoje no mundo, desde a Ucrânia até o Líbano, passando pelo Sudão e Palestina. Sobre a guerra na Faixa de Gaza, o grupo expressa preocupação com a nova escalada do conflito no enclave, pede o cessar fogo imediato e a libertação imediata dos reféns tanto de Israel quanto de palestinos, além de condenar o deslocamento forçado de civis e os ataques contra instalações humanitárias e infraestrutura civil.

"Confirmamos nosso apoio admision do Estado da Palestina como membro pleno da ONU no contexto de um compromisso inabalável com o conceito de coexistência dois estados com base no direito internacional", diz o documento.

A Declaração de Kazan também expressou preocupação com a situação no Líbano.

como as iniciativas do bloco querem romper com a lógica de concentração de investimentos nos países desenvolvidos. "Representamos 36% do Produto Interno Bruto, soma das riquezas produzidas nos países (PIB) global por paridade de poder de compra. Contamos com 72% das terras raras do planeta, 75% do manganês e 50% do grafite. Entretanto, os fluxos financeiros continuam seguindo para nações ricas", lamentou.

"A atuação do Conselho Empresarial contribuiu para ampliar o comércio entre nós. As exportações brasileiras para os países do Brics cresceram 12 vezes entre 2003 e 2023. O Brics é hoje a origem de quase um terço das importações do Brasil. A Aliança Empresarial de Mulheres está criando redes para fomentar o empoderamento econômico feminino e combater as desigualdades de

gênero que persistem", lembrou.

Em 2025, o Brasil assume a presidência do Brics e Lula reafirmou a necessidade de modernizar as instituições de governança global e democratizar o acesso a tecnologias. O governo brasileiro, segundo o presidente, quer "reafirmar a vocação do bloco na luta por um mundo multipolar e por relações menos assimétricas entre os países".

"Não podemos aceitar a imposição de apartheids no acesso a vacinas e medicamentos, como ocorreu na pandemia, nem no desenvolvimento da inteligência artificial, que caminha para tornar-se privilégio de poucos. Precisamos fortalecer nossas capacidades tecnológicas e favorecer a adoção de marcos multilaterais não excludentes, em que a voz dos governos prepondere sobre interesses privados", defendeu o presidente brasileiro.

"Muitos insistem em dividir o mundo entre amigos e inimigos. Mas os mais vulneráveis não estão interessados em dicotomias simplistas. O que eles querem é comida farta, trabalho digno e escolas e hospitais públicos de acesso universal e de qualidade. E um meio ambiente sadio, sem eventos climáticos que ponham em risco sua sobrevivência. É uma vida de paz, sem armas que vitimam inocentes", acrescentou.

Lula criticou as guerras em andamento no mundo e repetiu a fala do presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, na Assembleia Geral das Nações Unidas, em setembro deste ano, de que a Faixa de Gaza se tornou "o maior cemitério de crianças e mulheres do mundo".

"Essa insensatez agora se alastra para a Cisjordânia e para o Líbano. Evitar uma escalada e iniciar negociações de paz tam-

bém é crucial no conflito entre Ucrânia e Rússia", disse o presidente brasileiro, no evento presidido pelo presidente russo, Vladimir Putin.

"No momento em que enfrentamos duas guerras com potencial de se tornarem globais, é fundamental resgatar nossa capacidade de trabalhar juntos em prol de objetivos comuns. Por isso, o lema da presidência brasileira será Fortalecendo a Cooperação do Sul Global para uma Governança mais Inclusiva e Sustentável", anunciou o presidente.

Durante o discurso, Lula ainda agradeceu o apoio dos membros do Brics à presidência brasileira do G20, em 2024, e aos temas defendidos pelo Brasil para a redução das desigualdades no mundo, como a taxação dos super-ricos e o combate à fome.

"Nossos países implemen-

taram nas últimas décadas políticas sociais exitosas que podem servir de exemplo para o resto do mundo", disse, convidando os países a integrarem a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, que será lançada oficialmente na Cúpula de Líderes do G20, bloco das 19 maiores economias do mundo, da União Europeia e União Africana. O encontro ocorrerá em novembro, no Rio de Janeiro, quando se encerra a presidência brasileira.

O presidente lembrou ainda da pauta de combate às mudanças climáticas e voltou a cobrar maior empenho dos países ricos no financiamento de medidas de prevenção e mitigação. Para ele, entretanto, também cabe aos países emergentes "fazer sua parte" para limitar o aumento da temperatura global. "Os dados da ciência exprimem um sentido de urgência sem precedentes.

Reuters

CESSAR-FOGO

Hezbollah ataca Tel Aviv durante visita de Blinken

Os Estados Unidos retomaram os esforços por um cessar-fogo após o assassinato do principal líder do grupo, Yahya Sinwar, em uma operação militar israelense

Sirenes de ataque aéreo ecoaram por Tel Aviv nesta quarta-feira, 23, enquanto o Secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, se preparava para encerrar uma visita à região. Fumaça, aparentemente de um projétil interceptado, podia ser vista no céu acima do hotel onde o secretário estava hospedado.

Blinken foi um dos hóspedes direcionados para quartos de abrigo enquanto as sirenes ecoavam após o lançamento de um míssil de Hezbollah.

Os Estados Unidos retomaram os esforços por um cessar-fogo após o assassinato do principal líder do grupo, Yahya Sinwar, em uma operação militar israelense em Gaza na semana passada. A visita do secretário de estado teve como objetivo as tratativas sobre o tema, mas não há indicação de que qualquer uma das partes em guerra tenha modificado suas demandas desde que as negociações pararam no verão.

Blinken, que se encontrou com o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu e outras autoridades na terça-feira, disse que pressionou Israel a permitir mais ajuda humanitária em Gaza e reiterou seu alerta de que não fazê-lo poderia levar a uma redução na ajuda militar dos EUA. "Houve progresso, o que é bom, mas mais progresso precisa ser feito", nessa frente, disse ele.

O secretário ainda afirmou que Israel precisa buscar um "sucesso estratégico duradouro" após suas recentes vitórias táticas contra o Hamas.

Apesar disso, ambos os lados parecem permanecer ainda entrenchados. Netanyahu prometeu aniquilar o Hamas e recuperar dezenas de reféns mantidos pelo grupo. O Hamas por sua vez diz que só libertará os cativos em troca de um cessar-fogo duradouro, uma retirada israelense completa de Gaza e a libertação de prisioneiros palestinos.

Em 7 de outubro de 2023, terroristas do Hamas abriram buracos em uma cerca de segurança de Israel e invadiram o



Blinken se encontrou com Netanyahu e pediu mais ajuda humanitária em Gaza e reiterou que não fazê-lo poderia levar a uma redução na ajuda militar dos EUA

território, matando cerca de 1.200 pessoas - a maioria civis - e sequestrando outras 250. A ofensiva de Israel em Gaza matou mais de 42 mil palestinos, de acordo com autoridades de saúde locais, que não diferenciam as vítimas entre militantes e civis. A guerra também destruiu grandes áreas de Gaza e deslocou cerca de 90% da população de 2,3 milhões de pessoas.

A Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento disse em um relatório que pode levar 350 anos para que a economia de Gaza retorne ao seu nível precário anterior à guerra.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lamentou a suspensão da última fase de vacinação contra a poliomielite na

Faixa de Gaza por causa da violência na região. A medida foi tomada após o risco aos civis pelos bombardeios intensos, ordens de deslocamentos em massa e falta de acesso.

O Ministério da Saúde Palestino, que é gerido pelo grupo Hamas, e parceiros integram a iniciativa que também conta com a Organização Mundial da Saúde, OMS, o Fundo da ONU para a Infância, Unicef. A Agência de Assistência aos Refugiados Palestinos, Unrwa, também é parte desse esforço.

Nesta fase final da campanha, a meta era vacinar 119.279 crianças. Desde que foi lançada a segunda rodada, em 14 de outubro, pelo menos 442.855 menores de 10 anos foram imunizados no centro e no sul da Faixa de

Gaza. Trata-se de 94% da meta definida para essas áreas.

Mais de 357 mil crianças receberam a suplementação de vitamina A para integrar a imunização contra a poliomielite a outros serviços essenciais de saúde na região.

As autoridades em Gaza alertam ser "obrigatório interromper o surto de poliomielite o mais rapidamente possível", para evitar que o vírus se espalhe, paralisando ainda mais crianças.

Para a Unrwa, as pessoas estão vivendo "um pesadelo" após passarem semanas quase sem comida, água ou ajuda. Muitas continuam presas nos escombros sendo necessária "ação imediata para vacinar as crianças e evitar mais tragédias".

Em nota separada, o Escri-

tório de Direitos Humanos da ONU revela casos de menores que morreram baleados em Territórios Palestinos.

Na quarta-feira, as Forças de Segurança Israelenses, FSI, mataram uma criança palestina de 11 anos. O menino estava atirando pedras contra veículos blindados na cidade de Nablus.

Outro episódio ocorreu no domingo em Hebron, quando soldados de Israel atiraram num adolescente de 17 anos, que está em estado crítico.

Desde o ano passado, a violência tirou a vida de 165 crianças palestinas na Cisjordânia, que é administrada pela facção palestina Fatah. Segundo autoridades locais, a maioria dos disparos foi contra a cabeça ou o tronco superior das vítimas.

LIVRO BEGE

Atividade econômica sofre pouca alteração

O Livro Bege do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) informou que a atividade econômica dos Estados Unidos ficou pouco alterada em quase todos os distritos, embora dois deles tenham relatado um crescimento modesto. O documento, publicado nesta quarta-feira, 23, mostrou, por outro lado, que a maioria dos distritos teve declínio na atividade de manufatura.

Em relação ao setor bancário, em geral, a atividade permaneceu estável ou em leve alta. A demanda por empréstimos foi mista, enquanto a atividade do mercado imobiliário se manteve, com valores estáveis ou com um leve aumento.

O Livro Bege também pontuou que os danos causados por desastres naturais provocaram pausas nas atividades de negócios e turismo no sudeste, além de um impacto na produção agrícola. A atividade energética ficou inalterada ou caiu modestamente.

O documento é uma espécie de sumário das condições econômicas do país e serve de base para as decisões de política monetária do BC norte-americano.

Conforme o Livro Bege, a inflação continuou em moderação, com os preços de venda aumentando em um ritmo leve na maioria dos distritos. Os preços dos imóveis subiram em muitos distritos, enquanto os aluguéis se mantiveram estáveis ou caíram ligeiramente, segundo informaram os contatos consultados pelo Federal Reserve.

De modo geral, os preços dos insumos subiram moderadamente. Os contatos de vários setores observaram pressões mais agudas devido ao aumento dos custos com seguro e saúde.

Múltiplos distritos relataram que os preços dos insumos para produção geralmente aumentaram mais rapidamente do que os preços de venda, comprimindo as margens de lucro das empresas.

O emprego aumentou ligeiramente nos Estados Unidos, com mais da metade dos distritos relatando crescimento leve ou modesto e os demais distritos relatando pouca ou nenhuma mudança, informou o Livro Bege.

Muitos distritos relataram baixa rotatividade de funcionários e as demissões foram limitadas, de acordo com o documento.

Os contatos afirmaram que continua difícil encontrar trabalhadores com determinadas habilidades em alguns setores, como tecnologia, manufatura e construção, diz o Livro Bege.

Com a melhora na disponibilidade de mão de obra, vários distritos indicaram uma desaceleração no ritmo dos aumentos salariais.

O diretor do Departamento de Finanças Públicas do Fundo Monetário Internacional (FMI), Vitor Gaspar, disse que os Estados Unidos precisam conter o crescimento sua dívida fiscal tão rápido quanto possível. Segundo ele, independente de quem vença a eleição presidencial nos EUA, urge a necessidade de conter o avanço desenfreado da dívida pública no país.

Gaspar pontua que a economia americana influi sobre a de todos os países do globo, e uma crise fiscal no país pode acarretar em uma crise econômica generalizada, que ainda pode ser evitada.

"O tempo de ajustar as contas públicas é agora", disse o diretor, ao ressaltar que o avanço global com a energia verde e com o desenvolvimento de novas tecnologias certamente dependerá de novos investimentos públicos.

Para avançar nestes tópicos, é preciso encontrar novas formas de financiá-los, alerta Gaspar.

AVERSÃO AOS RISCOS

Bolsas da Europa fecham em queda pressionadas por dinâmica global

As bolsas da Europa recuaram nesta quarta-feira, 23, com piora do desempenho no fim do dia sob efeito do recuo das ações de empresas petrolíferas e acompanhando dinâmica de aversão a riscos global por conta da alta dos juros dos títulos do governo dos Estados Unidos. Operadores seguiram analisando falas de membros do Banco Central Europeu (BCE) e a divulgação de balanços corporativos.

O FTSE 100, de Londres, caiu 0,58%, aos 8.258,64 pontos. O CAC 40, de Paris, recuou 0,50%, encerrando em 7.497,48 pontos. O DAX, referência em Frankfurt, teve perdas de 0,23%, a 19.377,62 pontos. As cotações são preliminares.

O cenário macro global seguiu limitando a performance das bolsas europeias nesta quarta, sobretudo o avanço dos juros dos Treasuries americanos. Mas também em Europa há dúvidas sobre como ocorrerá o ciclo de afrouxamento monetário.

A presidente do BCE, Christine Lagarde, disse que as preocupações com a inflação ainda não se dissiparam; Christodoulos Patsalides, do BC do Chipre, afirmou, à Bloomberg, que é preciso manter cautela em relação aos riscos de repique nos preços; E o presidente do BC da Áustria, Robert Holzmann, afirmou que os dados atuais não justificam um corte de 50 pontos-base em dezembro. Por outro lado, a autarquia teria iniciado discussões sobre a possibilidade de reduzir as taxas de juros para abaixo do nível neutro.

Entre as ações, destaque para Deutsche Bank, que recuou 0,85%, com imbróglgio sobre compra do Postbank no foco, o que ofuscou o balanço trimestral acima das expectativas, mas. Já L'Oreal cedeu 2,49% com números abaixo do consenso. E Heineken subiu 2,62%, diante de resultado que mostrou estabilização depois de período de oscilação, dizem analistas da RBC.

Em outras bolsas, o Ibex 35, de Madri, subiu 0,27%, para os



Bolsa: o FTSE 100, de Londres, caiu 0,58%, aos 8.258,64 pontos

11.865,20 pontos. O FTSE MIB, de Milão, fechou em queda de 0,10%, a 34.697,23 pontos. Já o PSI 20, de Lisboa, recuou 0,52%, aos 6.520,58 pontos. As cotações são preliminares.

As bolsas asiáticas fecharam sem direção única nesta quarta-

feira, 23, um dia após Wall Street também ficar mista e perto da estabilidade.

Liderando ganhos na Ásia, o índice Hang Seng avançou 1,27% em Hong Kong, a 20.760,15 pontos, em meio ao bom desempenho de ações de tecnologia,

enquanto o sul-coreano Kospi subiu 1,12% em Seul, a 2.599,62 pontos, impulsionado por papéis das áreas de semicondutores, baterias e automotiva.

Por outro lado, o Nikkei caiu 0,80%, a 38.104,86 pontos, pressionado por ações financeiras e de maquinário pesado, mas apenas a Tokyo Metro - uma das operadoras de metrô de Tóquio - saltou 45% acima do seu preço de IPO ao estreiar no mercado japonês, e o Taiex registrou baixa de 0,85% em Taiwan, a 23.334,76 pontos.

Na China continental, as bolsas estenderam a recente tendência positiva, aparentemente sustentadas ainda por uma série de medidas de estímulos anunciadas por Pequim desde o mês passado. O Xangai Composto subiu 0,52%, a 3.302,80 pontos, e o menos abrangente Shenzhen Composto teve modesta alta de 0,15%, a 1.956,56 pontos.

O comportamento misto da região asiática veio após os mercados acionários de Nova York encerrarem os negócios de ontem praticamente estáveis, com perdas apenas marginais dos índices Dow Jones e S&P 500 e ligeiro avanço do Nasdaq.

Na Oceania, a bolsa australiana ficou levemente no azul, com ganho de 0,13% do S&P/ASX 200 em Sydney, a 8.216,00 pontos.

POSICIONAMENTO

PP vai apoiar Alcolumbre na presidência do Senado

Ciro afirmou que o partido acredita que Alcolumbre apresenta a experiência e o preparo necessários para fazer uma grande gestão

A bancada de senadores do partido Progressistas oficializou, nesta quarta-feira, 23, apoio à candidatura do senador Davi Alcolumbre (União-AP) para a presidência do Senado.

O presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PP-PI), e os senadores Dr. Hiran Gonçalves (PP-RR), Laércio Oliveira (PP-SE) e Castellar Neto (PP-MG) posaram para uma foto ao lado de Alcolumbre, na sede da legenda no Congresso Nacional, para marcar a posição.

Também estava presente o líder da Maioria no Congresso, o deputado federal Aginaldo Ribeiro (PP-PB). Os parlamentares evitaram responder perguntas aos jornalistas.

Questionado sobre com quais bancadas ele ainda pretende se encontrar, Alcolumbre afirmou: "com quem quiser conversar comigo". Na rede social X, Ciro Nogueira enalteceu a candidatura do senador do Amapá.

"Acreditamos que Davi Alcolumbre apresenta a experiência e o preparo necessários para fazer uma grande gestão e conduzir o Senado com independência e altivez, de forma que a Casa se fortaleça como palco das grandes decisões do país, priorizando, acima de tudo, o interesse dos brasileiros", escreveu Ciro Nogueira.

O senador já foi presidente do Senado entre 2019 e 2021 e é um dos mais cotados para suceder Rodrigo Pacheco (PSD-MG) a partir de 2025. Atualmente, Alcolumbre é presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) defendeu, numa entrevista ao canal AuriVerde Brasil no YouTube na segunda-feira, 21, o apoio do PL à eventual candidatura de Davi Alcolumbre.

Membros da bancada, no entanto, não gostaram da manifestação antecipada, por enten-



Alcolumbre afirmou que está disposto a conversar com qualquer bancada partidária que quiser conversar com ele

derem que Bolsonaro "queima um cartucho" antes da hora e prejudica a articulação dos bolsonaristas, que gostariam de negociar o apoio a Alcolumbre antes da eleição.

Bolsonaro defende que o PL não lance uma candidatura própria para não ter de lidar com o ônus de uma eventual derrota, assim como aconteceu com Rogério Marinho (PL-RN) em fevereiro de 2023. Derrotado, o partido acabou apartado dos principais postos de poder na Casa.

"Quando você perde uma eleição para o Senado, você não tem nenhuma vaga na Mesa Diretora e nem nas comissões. Então nós ficamos ali como zumbis dois anos dentro do

Senado. E nós sabemos hoje em dia que a eleição do Davi Alcolumbre é 99% certa. Se você lançar uma chapa de novo você fica mais dois anos com água e palitos", afirmou Bolsonaro na entrevista.

A ideia do ex-presidente é aumentar a bancada do PL até a eleição para poder pleitear a vice-presidência do Senado, cadeira que teria poder para pautar projetos na ausência de Alcolumbre, como a anistia a condenados pelo 8 de Janeiro e ataques à democracia.

"O fato concreto do momento é o Davi Alcolumbre presidente do Senado, quer queira, quer não. Agora, nós queremos ter, por exemplo, a vice-presidência do Senado?

Que, na ausência do Alcolumbre, a gente possa botar coisa em pauta que interessa para nós? Vocês sabem o que interessa para nós, é a anistia, entre tantas coisas", declarou Bolsonaro em seguida.

Parlamentares bolsonaristas, no entanto, reconhecem que o assunto dificilmente deve avançar com a composição atual do Congresso. Mas esperam que a pauta ganhe musculatura se o PL conseguir uma votação expressiva para o Senado na eleição de 2026. Com maioria das cadeiras, a sigla de Bolsonaro seria capaz de confrontar o poder do Supremo Tribunal Federal (STF) e aprovar processo de impeachment contra membros da Corte.

DISTRIBUIÇÃO

Governo nega falta generalizada de vacinas

O Ministério da Saúde negou nesta quarta-feira (23) que o país passa por falta generalizada de vacinas. Em nota, a pasta cita que houve "desabastecimento momentâneo" de imunizantes contra a covid-19 no país no período de 16 de outubro, data de vencimento das doses em questão, e 22 de outubro.

O ministério destacou que 1,2 milhão de vacinas começaram a ser distribuídas nesta terça-feira (22) - São Paulo, Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco, segundo o comunicado, vão receber imunizantes a partir desta quarta-feira. A previsão da pasta é que, até a próxima sexta-feira (25), todos os estados tenham recebido suas doses.

"Além disso, já está em execução uma nova compra de 69 milhões de doses que garantirá o abastecimento de vacinas pelos próximos dois anos", informou a nota. "Isso proporcionou também uma redução de aproximadamente 28% no preço da dose unitária, sendo um dos menores preços do mundo", completou a pasta, ao citar que os Estados Unidos, por exemplo, pagam até US\$ 30 por dose, enquanto o Brasil paga atualmente US\$ 7 por dose.

De acordo com o ministério, em 2023 havia desabastecimento generalizado de vacinas no Brasil, incluindo doses pediátricas contra a covid-19, a BCG (contra a tuberculose), a dose contra a hepatite B, a dose contra a poliomielite oral e tríplice viral (contra o sarampo, a rubéola e a caxumba).

"Além de problemas na gestão anterior, algumas dessas vacinas encontram-se em falta no mercado mundial e outras apresentam desafios de produção nacional", destaca a nota. "Para garantir a vacinação de nossas crianças, algumas vacinas, como a meningocócica C e a DTP (difteria, tétano e coqueluche) puderam ser substituídas por outras vacinas, como a pentavalente e a meningocócica ACWY, respectivamente."

"Em relação à vacina contra a varicela - popularmente conhecida como catapora, foi feita aquisição emergencial de 2,7 milhões de doses e a previsão é que as primeiras remessas cheguem em novembro. Paralelamente, está em curso processo de compra regular. No caso das vacinas contra a febre amarela, 6,5 milhões de doses devem chegar em novembro", conclui a pasta.

Em setembro, uma pesquisa divulgada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) revelou que mais de 1,5 mil municípios brasileiros relatam falta de vacinas, sobretudo doses pediátricas. Entre os principais insumos sem estoque, segundo a pesquisa, estão imunizantes contra a varicela e a covid-19, além da vacina meningocócica C.

O levantamento foi realizado entre os dias 2 e 11 de setembro e contou com a participação de 2.415 municípios. Desses, 1.563 - o equivalente a 64,7% dos que participaram da pesquisa e cerca de 28% do total de municípios no Brasil - enfrentavam falta de imunizantes há pelo menos 30 dias.

ELEIÇÃO

Pimentel e Graeml lutam pelo apoio de Bolsonaro

A disputa pela Prefeitura de Curitiba (PR) no segundo turno se divide entre dois candidatos alinhados à direita e vinculados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Enquanto o vice-prefeito Eduardo Pimentel (PSD) propõe dar continuidade à gestão de Rafael Greca (PSD) e tem o PL de Bolsonaro em sua coligação, a jornalista Cristina Graeml (PMD) clama ser representante da "verdadeira direita" e recebeu apoio extraordinário do ex-presidente por meio de uma postagem nas redes sociais.

Os dois candidatos protagonizaram um bate-boca no debate da RIC TV deste sábado, 19. Pimentel focou sua artilharia em acusações e na inexperience da rival, que nunca ocupou cargo público, enquanto Cristina apontou polêmicas que envolvem o adversário, disse que ele não fez nada em oito anos como vice-prefeito e reforçou que tem o apoio de Jair Bolsonaro (PL).

O ex-presidente tem capital político na cidade, que foi a terceira capital do Brasil com maior porcentual de votos em Bolsonaro no segundo turno das eleições presidenciais, em 2022. Ao todo, ele teve 64,78% dos votos válidos em Curitiba, ante 35,22% do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O candidato de Lula na disputa deste ano foi o deputado federal Luciano Ducci (PSB), que ficou em terceiro com 19% dos votos válidos na cidade, que foi o principal cenário da Operação Lava Jato, de 2014 a 2021.

Na última pesquisa da Quare, encomendada pela RPC e divulgada no sábado, 19, Pimentel e Graeml estão tecnicamente empatados na margem de erro - o veterano sai na vantagem com 42% dos votos, seguido pela jornalista, com 39%. A pesquisa, divulgada no sábado, entrevistou 900 eleito-

res, entre 16 e 18 de outubro, e tem 95% de confiabilidade, com margem de erro de três pontos percentuais para mais ou para menos. A pesquisa está registrada no TSE sob o protocolo PR-08766/2024.

Pimentel é de uma família com longa tradição na política: seu avô foi Paulo Pimentel, governador do Paraná de 1966 a 1971. Eduardo é atual vice-prefeito da cidade, já ocupou cargos públicos no governo Beto Richa (PSDB) e tem como candidato a vice Paulo Martins, do PL de Bolsonaro. Pimentel disse publicamente que gostaria de ter o apoio do ex-presidente e já afirmou se considerar de centro-direita.

Já Cristina é novata na política e se autointitula uma mulher "conservadora, cristã e pró-família". Além de receber aprovação de Bolsonaro nas redes sociais, a candidata conta com um vídeo gravado junto ao ex-candidato à prefeitura de São Paulo (SP) Pablo Marçal (PRTB), figura emblemática ligada à extrema-direita que ficou em terceiro lugar no primeiro turno paulistano.

Nestas últimas semanas de campanha, Pimentel tem tentado reforçar que a rival tem uma postura "extremista". Ele disse buscar diálogo. "Eu quero dialogar com todos os eleitores, com o eleitor da Cristina, que pode ter votado nela por desinformação, me sinto atacado por ela, mas também quero me aproximar dos eleitores do Luciano Ducci, Maria Victória, Ney Leprevost e todos os demais candidatos", afirmou.

No debate, a candidata também disse querer "governar para toda a Curitiba", mas acusou mais uma vez Pimentel de ter apoio nas redes sociais de nomes da esquerda, como da presidente do PT, Gleisi Hoffmann e o ex-ministro da Casa Civil,

INDEXADOR

Lira recebe Zema para discutir projeto de renegociação da dívida

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), recebeu nesta quarta-feira, 23, em sua residência oficial, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo). Os dois discutiram o projeto de lei de renegociação das dívidas dos Estados com a União. A proposta já foi aprovada no Senado e tramita em regime de urgência na Câmara.

O chamado Programa de Plano Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) é de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Os senadores aprovaram a proposta em 14 de agosto, e o texto ganhou urgência na Câmara em 9 de setembro.

"Continuamos mantendo o diálogo com o governo mineiro e todos os outros entes federativos envolvidos na solução do problema que afeta a gestão dos governos estaduais", escreveu Lira, no Instagram, ao publicar uma foto da reunião com Zema.

O governador, por sua vez, tem defendido a aprovação do texto da forma como foi aprovado no Senado. As dívidas estaduais somam R\$ 765



Lira recebe Zema em sua residência: "continuamos mantendo o diálogo"

bilhões, e 90% desse montante estão relacionados a Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

O projeto tem como principal objetivo permitir que os Estados mais endividados do País renegociem seus débitos. Como contrapartida para a redução do indexador da dívida, deverão fazer investimentos em áreas tratadas como fundamentais, prioritariamente o ensino médio técnico.

Os Estados também terão

de repassar um porcentual do que seria pago como juros da dívida para um fundo de equalização a ser dividido entre todos os Estados, inclusive os menos endividados.

Pela proposta que passou no Senado, os Estados terão de investir 2 pontos percentuais do indexador da dívida em ações no próprio Estado e direcionar outros 2 pontos percentuais ao fundo de equalização.

A partilha dos recursos do fundo será feita da seguinte

forma: 20% com base no inverso da relação entre Dívida Consolidada e Receita Corrente Líquida, ambos obtidos a partir do Relatório de Gestão Fiscal do fim do exercício anterior, e 80% com as regras do Fundo de Participação dos Estados (FPE).

Há ainda uma espécie de "escada" para Estados que aderiram ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) manterem os benefícios ao entrarem no Propag.

Essa "escada" permitirá que os entes federativos paguem um porcentual das parcelas ao longo de cinco anos. No primeiro ano após adesão ao Propag, pagarão 20% do valor da parcela. No segundo, 40%, no terceiro, 60%, e, por fim, no quarto, 80%. A partir do quinto ano, a parcela terá o valor integral.

A proposta ainda permite que os Estados endividados possam usar os repasses pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional, criado com a reforma tributária, para abater os débitos dos entes federados, mudança que causou estranhamento entre integrantes da equipe econômica.

ESTIAGEM LONGA

SP inicia o período de chuvas com os reservatórios baixos

O abastecimento na Região Metropolitana de SP operava com 44,9% de capacidade

Após duas semanas com alertas pontuais para temporais e com o avanço de chuvas fortes pelo interior do país, o estado de São Paulo avalia que as medidas de restrição no abastecimento de água devem diminuir. Algumas cidades do interior passaram por restrições, agravadas pela estiagem que durou seis meses em parte do território paulista.

Cinco municípios decretaram situação de emergência relacionada ao período de estiagem e seca: Artur Nogueira, São Pedro do Turvo, Indiana, Bauru e Barretos. O panorama ainda não inspira tranquilidade, mas a situação começa a melhorar. Segundo o Monitor das Secas, da Agência Nacional de Águas (ANA), a temporada de estiagem teve seu pior momento entre julho e agosto, atingindo 95% do estado.

Em setembro de 2022 os paulistas viram 100% de seu território atingido pelo fenômeno, sendo 21% classificado pela agência como seca grave; e 3%, na porção norte do estado, como seca extrema.

Outro indicador importante, o risco de queimadas, também deixou de ser uma preocupação nesta semana, segundo a Defesa Civil estadual. O último dia 19 foi a primeira vez, em 30 dias, que São Paulo deixou de ter áreas



Seca: a temporada de estiagem teve seu pior momento entre julho e agosto, atingindo 95% do estado. O panorama ainda não inspira tranquilidade

com alerta de emergência para queimadas. Na quarta-feira tinha alertas do tipo apenas na região leste do estado, onde estão cidades como São José dos Campos e Aparecida do Norte.

Segundo Ana Paula Cunha, pesquisadora do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), grande parte do país passa pela transição da estação seca para a chuvosa.

“Embora o período mais crítico tenha passado, os rios nas regiões Centro-Oeste e Norte ainda estão em níveis críticos, e a recuperação levará tempo. Lembrando que quanto mais tempo uma seca perdura mais

lenta é a recuperação.”

Ela acrescenta que ainda não é possível prever se o período de chuvas no país estará dentro do normal: “a estação chuvosa na região central do país – que abrange partes do Sul, Sudeste e Centro-Oeste –, continuará se desenvolvendo, ainda com alguma incerteza se será dentro ou abaixo do normal. A seca, que atingiu níveis severos, ainda levará alguns meses para ser completamente superada”.

O abastecimento da maior parte dos 645 municípios em São Paulo (375 em dados atualizados) é atendida pela Sabesp, empresa de saneamento privatizada esse ano. A empresa

garante que o abastecimento em sua área de atuação ocorre normalmente.

Na segunda-feira (21), a empresa informou que o abastecimento na Região Metropolitana de São Paulo – que atende 22 milhões de pessoas –, operava com 44,9% de capacidade. Índices abaixo de 40% são classificados como situação de alerta.

O site de acompanhamento da companhia está fora do ar desde a segunda-feira, e a Sabesp informou que parte de seus sistemas está com problemas após ataques cibernéticos identificados durante essa semana.

Segundo nota da empresa,

situações pontuais de interrupção de abastecimento ocorrem na metrópole, com redução ou interrupção de fornecimento durante a noite, a chamada gestão de demanda noturna que é mais sentida em imóveis sem caixas-d'água. A diminuição de pressão é aplicada principalmente nas periferias das cidades.

A reportagem entrou em contato com algumas prefeituras do estado para saber da situação local e das medidas preventivas.

Em São José do Rio Preto, o racionamento foi descartado pelo Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto

(Semae), após o retorno das chuvas. O município informou que aumentou a captação de poços, abrindo 30, e criou um Comitê de monitoramento. A quantidade de bombas na Represa Municipal aumentou, e a prefeitura fez obras de interligação de reservatórios e diminuiu os índices de desperdício, hoje na casa dos 20%, ante uma média nacional de 39%.

Pesquisa recente da Unesp de Rio Claro alertou para a dificuldade de reposição das águas subterrâneas na região, o que tem levado ao rebaixamento do nível dos poços.

Em Americana, a seca impactou na qualidade da água, que piorou com vazão baixa no Rio Piracicaba, o que fez com que o Departamento de Água e Esgoto de Americana (DAE) gastasse mais tempo em processos de tratamento. Segundo a prefeitura, rodízios estão descartados, mesmo com a cidade tendo chuvas 80% abaixo da média.

Em Marília, a concessionária RIC Ambiental informou que os sistemas de captação não estão conseguindo reabastecer os reservatórios no ritmo necessário para suprir o aumento da demanda nas últimas semanas, quando se registrou calor intenso. A empresa está aumentando a profundidade de um dos poços e deve abrir outro poço profundo. A RIC Ambiental irá atender demandas emergenciais com o uso de caminhões-pipa, que serão direcionados prioritariamente para hospitais, escolas, unidades de pronto atendimento (UPAs) e residências com clientes que tenham necessidades médicas especiais.

Em Vinhedo há rodízio e o município emitiu decreto de Emergência Hídrica, em maio. O rodízio feito com abastecimento em dias alternados atinge cerca de 74% do município e há multa, de R\$ 663, para desperdício.

Coneção



POR MARCOS LUZ, JOÃO ROMÃO E VINICIUS PALERMO

Conselho da ACRJ debate Mercado de Capitais do RJ



O Conselho Empresarial do Desenvolvimento do Mercado de Capitais (Codemec) da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ) se reuniu, no dia 16, para seu encontro mensal. A reunião foi conduzida pelo presidente do Conselho, Thomas Tosta de Sá, e o vice, Luiz Guilherme Dias, oportunidade que foi apresentado um diagnóstico sobre o Mercado de Capitais do Rio de Janeiro. O relatório apontou alguns desafios do mercado de capitais fluminense, como a baixa liquidez no mercado secundário, devido a dependência da B3, já que a maior parte das operações financeiras ocorre em São Paulo; a falta de diversificação de produtos financeiros para os investidores; a concentração de investidores nas regiões Sudeste e Sul (em dezembro de 2021, por exemplo, o estado do Rio possuía cerca de 9,9% do total de contas na Bolsa); e predominância de investidores institucionais sobre os indivíduos, criando uma dinâmica onde as decisões são tomadas com base em interesses corporativos.

Firjan debate projeto da Estrada de Ferro 118

A Firjan Norte Fluminense promoveu no último dia 17 reunião com representantes da sociedade civil e do poder público para debater um documento que será enviado à ANTT em defesa da realização do projeto da Estrada de Ferro 118 (EF-118). Para tirar o projeto do papel, o objetivo é condicionar a execução da estrada à indenização referente ao que foi devolvido da antiga malha ferroviária da concessão da Ferrovia Centro Atlântica (FCA). A Estrada de Ferro 118 é um dos projetos de infraestrutura mais importantes para o Norte Fluminense e para o Brasil.

Estudo mostra alta de voos internacionais no Galeão

Levantamento da Fecomércio RJ, com base em dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), mostra uma alta de 26,7% dos voos vindos de outros países no Aeroporto Internacional Tom Jobim até o final de março de 2025. Serão 1.530 desembarques a mais no mesmo período da temporada 2023-2024. A limitação às operações no Santos Dumont levou a uma reorganização da malha e impactou positivamente o Galeão.

DF inicia Semana da Empresa Exportadora com webinar sobre frete aéreo

Teve início nesta terça-feira (22), a Semana da Empresa Exportadora, uma iniciativa da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), por meio do Centro Internacional de Negócios (CIN-DF), com o apoio da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). Neste ano, o tema é Logística em Foco: Conectando Mercados. A primeira atividade da programação foi o webinar Frete Aéreo: Custos e Oportunidades com a FedEx, conduzido pela gerente regional da empresa no Brasil, Graziela Rossi. O webinar Frete Aéreo: Custos e Oportunidades com a FedEx está disponível no canal do Sistema Fibra no Youtube.



Fiesp sedia lançamento do programa Acordo Paulista, do governo de São Paulo

O governo paulista, por meio da Procuradoria-Geral do estado de São Paulo (PGE-SP), lançou na Fiesp, na segunda-feira (21), o terceiro edital do programa Acordo Paulista, voltado para empresas em recuperação judicial, liquidação judicial, liquidação extrajudicial ou falência, que possuam débitos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) inscritos em dívida ativa. A estimativa do governo estadual é que cerca de R\$50 bilhões em 73.824 débitos de 3.103 empresas poderão ser negociados.

FNP atuará no STF em ação que discute repasses do ICMS para a educação

A Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP) foi aceita para atuar como Amicus Curiae na ação que trata da metodologia de cálculo para a distribuição do ICMS educação. A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7630, tramita sob a relatoria da ministra Carmen Lúcia, no Supremo Tribunal Federal (STF).

EDP e Grupo Pão de Açúcar fecham parceria para geração de energia solar

A EDP assinou contrato de dois anos com o GPA, grupo varejista dono das marcas Pão de Açúcar e Extra, para geração de energia solar no modelo de geração distribuída compartilhada. No total, 40 unidades das lojas Minuto Pão de Açúcar localizadas no estado de São Paulo passarão a receber os créditos de energia renovável. O contrato prevê o fornecimento de 16,8 GWh (sendo 701,85 MWh/mês), de 2024 a 2026, provenientes de usinas fotovoltaicas localizadas nos municípios de Lorena, Santa Adélia, Leme, Pirangi e Iperó, no interior de São Paulo. Com a transação, o GPA deve evitar a emissão de 648,5 toneladas de dióxido de carbono (CO2) até o final do contrato. Essa parceria fortalece a estratégia de sustentabilidade do GPA em prol da redução das emissões de gases de efeito estufa.



INSULINA

Mulher toma Ozempic falso e é internada na capital do RJ

A farmacêutica Novo Nordisk, responsável pela produção do Ozempic, confirmou que há exemplares falsos do remédio sendo vendidos

A farmacêutica Novo Nordisk, responsável pela produção do Ozempic, confirmou que há exemplares falsos do remédio sendo vendidos ilegalmente e divulgou modos de identificar o medicamento original. As falsificações já vinham sendo denunciadas, mas ganharam repercussão após uma mulher ser hospitalizada ao fazer uso do produto enganoso.

A vítima foi internada na última quinta-feira, 17, no Hospital Copa D'Or, no Rio de Janeiro. O boletim médico cita que a paciente deu entrada "na emergência do hospital Copa D'Or, apresentando um quadro clínico grave e de difícil identificação. Ela foi prontamente atendida e o quadro devidamente tratado e revertido".

"Como a paciente realiza tratamento com Ozempic, considerando a nota que o laboratório responsável pela produção do fármaco divulgou recentemente sobre possível falsificação do medicamento, houve a suspeita de que a paciente poderia ter sido vítima dos efeitos de um remédio falsificado", conclui o comunicado.

A paciente teve alta no dia seguinte. Com isso, a Polícia Civil foi até a farmácia indicada pela mulher como local de compra do medicamento e apreendeu três caixas do



Além do Rio de Janeiro, a empresa reconheceu outros casos de substituição de Ozempic

remédio falsificado. O órgão acrescentou que o dono do estabelecimento já foi ouvido e outras diligências estão em andamento para esclarecer todos os fatos.

Conforme a Novo Nordisk, "há indícios de que canetas de insulina Fiasp FlexTouch foram readesivadas com rótulos de Ozempic do lote NP5K174 possivelmente retirados indevidamente de canetas originais do medicamento". A farmacêutica acrescenta que não pode garantir que outros lotes também não tenham sido falsificados.

Além da capital fluminense, a empresa reconheceu outros casos de substituição de Ozempic por Fiasp FlexTouch em Paty do Alferes (RJ), Brasília, Anápolis (GO), Curitiba e Belo Horizonte. Atualmente, a caneta de insulina pode ser

adquirida por menos de R\$ 50, enquanto a de semagulada é vendida por cerca de R\$ 1 mil.

A principal diferença no aplicador dos dois medicamentos é a cor: a caneta de Ozempic é de tom azul-claro, com o botão de aplicação cinza. Já a caneta de insulina Fiasp é de tom azul-escuro, com botão laranja.

É importante analisar também se a embalagem está rasurada ou alterada, em idioma estrangeiro, com aparência farmacêutica (apresentação) diferente da registrada e com informações incorretas sobre o produto. As versões disponíveis de Ozempic no Brasil são de 0,25 mg, 0,5 mg e 1 mg, e não há "nova fórmula": o remédio segue a mesma formulação e embalagem desde que chegou ao País, em 2019.

A Novo Nordisk destaca ainda que seus produtos seguem a tabela da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos, que regulamenta o preço dos medicamentos no País. Portanto, qualquer desconto ou promoção que deixe o remédio com preço muito abaixo do mercado deve servir de alerta.

Por fim, a farmacêutica recomenda desconfiar de "sites e canais não licenciados pela Anvisa para comercialização de medicamentos e que usam os nomes das marcas e/ou adotam aplicativos de vendas e redes sociais para ofertar os produtos".

Caso você não tenha certeza sobre a origem do produto, não faça a aplicação. A recomendação é entrar em contato pelo Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) da Novo Nordisk para relatar o ocorrido e, se desejar, entregar à empresa amostras da caneta para análise em seu laboratório na Dinamarca. De lá, é emitido um laudo sobre o produto.

"A Novo Nordisk já notificou a Anvisa sobre os casos, cumprindo os requisitos de farmacovigilância, e tem acompanhado atentamente todos os casos relatados em seus canais, na imprensa e em redes sociais, dentro de um plano de gerenciamento e minimização de riscos implementado pela companhia", finaliza o comunicado à imprensa.

IMÓVEIS

Lei garante desconto de 50% em taxa de cartório em 1ª compra

A concretização do sonho da casa própria tem se tornado cada vez mais cara. Segundo o Índice FipeZap, de este ano, os preços dos imóveis, no Brasil, aumentaram, em média, 5,88%, superando os 3,31% de inflação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampla (IPCA) acumulados no período.

Além do valor do imóvel e das elevadas taxas de juros cobradas nos financiamentos, os compradores se deparam com taxas, impostos e despesas diversas que podem comprometer o orçamento e, no limite, inviabilizar o negócio.

O que poucos sabem é que, desde 1973, uma lei federal concede a quem adquire seu primeiro imóvel um desconto de 50% nas taxas que tabeliões e registradores cobram para elaboração de documentos como escrituras e registros - os chamados emolumentos.

A Lei de Registros Públicos (Lei nº 6.015), de 1973, estabelece que o abatimento se aplica à aquisição de imóveis financiados por meio do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) - ou seja, com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviços (FGTS) ou da caderneta de poupança e que, pelas regras atuais, não ultrapassem R\$ 1,5 milhão.

É o próprio comprador ou seu representante legal quem deve exigir o desconto, informando ao cartório que está adquirindo seu primeiro imóvel residencial, financiado. Muitos, contudo, desconhecem o benefício - embora algumas imobiliárias, corretores e instituições financeiras informem seus clientes, chegando mesmo a, em alguns casos, incluir a informação no contrato de compra e venda.

Foi o caso da jornalista Maria Eugênia Gonçalves. No ano passado, ela e seu marido financiaram um apartamento no bairro da Lapa, em São Paulo. Por comodidade e segurança, o casal contratou os serviços de uma assessoria imobiliária. Além de identificar a instituição bancária com taxas de juros mais atraentes, a empresa os ajudou a checar a situação legal do imóvel e a reunir os documentos neces-

sários à obtenção do crédito bancário, cuidando da parte burocrática.

"Também foram eles que me informaram que, por se tratar do nosso primeiro imóvel, teríamos desconto de 50% nas taxas cobradas pelos cartórios", disse Maria Eugênia. Só com isso, a jornalista poupou pouco mais de R\$ 3,8 mil. Uma economia bem-vinda, já que, além de gastar quase todas as suas economias, o casal demorou cerca de dois meses para se mudar após apanhar as chaves da casa nova.

"Neste meio tempo, tive-mos que pagar o aluguel do apartamento antigo; o financiamento; dois condomínios, além de outras taxas. Tivemos despesas com a mudança e com pequenos reparos", relembrou Maria Eugênia, defendendo a importância de medidas que aliviem os compradores. "Isso é essencial em um momento em que a pessoa está assumindo uma dívida enorme, um compromisso financeiro que envolve várias despesas paralelas."

Segundo o presidente do Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci), João Teodoro Silva, embora a Lei de Registros Públicos já esteja em vigor há cinco décadas, muitas pessoas, incluindo alguns profissionais que atuam no setor imobiliário, desconhecem a existência do benefício.

Silva também lembrou que a mesma lei estabelece limites para a cobrança de custos cartorários na compra de habitações de interesse social. "Nestes casos, há um escalonamento que leva em conta o tamanho do imóvel ou se ele foi adquirido por cooperativa habitacional", acrescentou o presidente do Cofeci.

"O que acontece é que, geralmente, as pessoas desconhecem este direito e, portanto, não o cobram. Na medida do possível, temos procurado informar a quem adquire um imóvel que este dispositivo legal existe. Até porque, ele facilita a realização de negócios, sendo importante para o mercado em geral e para os corretores imobiliários em particular, já que tende a facilitar a aquisição de um imóvel", finalizou Silva.

GRUPO SALTA EDUCAÇÃO S.A.
CNPJ: 17.765.891/0001-70 - NIRE: 33.3.0030675-7 - Companhia Fechada
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária. Ficam convocados os acionistas do Grupo Salta Educação S.A. ("Companhia") na forma prevista no art. 124 da Lei 6.404/76, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a realizar-se no dia 30 de outubro de 2024, às 10h, na sede da Companhia, situada na Rua Rodrigo de Brito, 13, Botafogo, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, CEP 22280-100, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: (a) Aumento do limite da remuneração global da administração; (b) Aumento do limite do capital autorizado da Companhia com a consequente alteração do Art. 6º, caput, do Estatuto Social da Companhia; (c) Consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (d) Análise, discussão e aprovação do novo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. Para exercer seus direitos, os acionistas deverão comparecer à Assembleia portando documento de identidade com foto. Nos termos do art. 126 da Lei 6.404/76, os acionistas poderão ser representados por procurador, desde que estes apresentem o respectivo instrumento de mandato, com firma reconhecida em cartório. Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2024. **Maria Eduarda de Arruda Falcão Vasconcellos**, Presidente do Conselho de Administração.

JFE 31 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
CNPJ/MF Nº 13.016.874/0001-89 | NIRE 33.2.0884790-9
Redução de Capital Social
Em cumprimento ao previsto no artigo 1.084 da Lei 10.406/2002 ("Código Civil"), a JFE 31 Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Sociedade") comunica que, por intermédio da sua 7ª Alteração Contratual, firmada nesta data mediante a presença de suas sócias representando a totalidade de seu capital social, foi aprovada a redução do capital social da Sociedade no valor total de R\$ 3.599.433,15, por ser considerado excessivo ao objeto social e às operações conduzidas pela Sociedade, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, passando o capital social da Sociedade de R\$ 4.913.679,68 para R\$ 1.314.246,53, mediante o cancelamento de 18.944.385 quotas e sem alteração no valor nominal unitário. Sócios: João Fortes Engenharia S.A. - Em Recuperação Judicial e João Fortes Construtora Ltda. - Em Recuperação Judicial.

EDITAL AÇÃO DE USUCAPÇÃO
Por meio deste edital **Pamella Teixeira da Silva Ferreira** e **Fernando Santana Ferreira da Silva** vem dar publicidade a todos que o viam para que fiquem cientes que o imóvel localizado na Rua Cardoso Quintão, nº 178, Piedade, Rio de Janeiro - RJ, CEP 21381-460 é sua área **Usucapienda** ocupada há mais de 10 anos, desta forma ficam cientes o **antigo proprietário, seus herdeiros ou sucessores** que terão o prazo de 20 (vinte) dias para a impugnação deste edital. E, para que chegue ao conhecimento de todos será publicado em jornal para alcançar fins legais.

DC
PARA A PUBLICAÇÃO DE ATAS, BALANÇOS, EDITAIS, FATOS RELEVANTES E UNDERWRITING NO DIÁRIO COMERCIAL, FALE COM SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU NOS CONSULTE

JFE 62 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA.
CNPJ 16.559.138/0001-65 | NIRE 33.2.0929505-5
Redução de Capital
Em cumprimento ao previsto no artigo 1.084 da Lei 10.406/2002 ("Código Civil"), a JFE 62 Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. ("Sociedade") comunica que, por intermédio da sua 7ª Alteração Contratual, firmada nesta data mediante a presença de suas sócias representando a totalidade de seu capital social, foi aprovada a redução do capital social da Sociedade no valor total de R\$ 3.219.025,00, por ser considerado excessivo ao objeto social e às operações conduzidas pela Sociedade, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, passando o capital social da Sociedade de R\$ 27.178.754,00 para R\$ 23.959.729,00, mediante o cancelamento de 3.219.025 quotas e sem alteração no valor nominal unitário. Sócios: João Fortes Engenharia S.A. - Em Recuperação Judicial e João Fortes Construtora Ltda. - Em Recuperação Judicial.

NORSKAN OFFSHORE S.A.
CNPJ Nº 11.589.112/0001-46
Edital de Convocação. A Norskan Offshore S.A. (a "Companhia") convoca seus acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária (a "AGO"), a ser realizada no dia 27/09/2024, às 10h, na sede da Companhia, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Rua Lauro Müller, 116, 17º andar, salas 1701 a 1708 (parte), Botafogo, CEP 22.290-160, para (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (iii) eleger os administradores da Companhia; e (iv) fixar a remuneração global anual dos administradores. Em conformidade com o disposto no artigo 133 da Lei nº 6.404/1976, os documentos relativos às matérias constantes da ordem do dia, bem como outras informações relevantes para o exercício do direito de voto na AGO, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. Rio de Janeiro, 16 de outubro de 2024. João Mario Fuzetti - Diretor Presidente.

SEREDE - SERVIÇOS DE REDE S.A.
CNPJ/MF nº 08.596.854/0001-94 - NIRE 33.300.280.880
RESUMO DA ATA DA REUNIÃO DE DIRETORIA. Foi realizada Reunião de Diretoria no dia 27/09/2024, por circuito deliberativo, com a presença da totalidade dos membros da diretoria estatutária, onde foi deliberado e aprovado o seguinte tema: "Alteração de endereço das seguintes filiais da Companhia: (i) Simões Filho/BA; e (ii) Nazaré/BA". Assinaturas Mesa: Marcel Fernando Costa Licurci de Mello - Presidente de Mesa; e Marina de Freitas Maciel - Secretária. **AVISO: O presente resumo é feito nos termos da Lei nº 6.404/76, art. 289, inciso I e não deve ser considerado isoladamente para a tomada de decisão (A íntegra da ata está disponível no endereço eletrônico do Jornal "Diário Comercial" (www.diariocomercial.com.br/publicidade-legal) - JUCERJA Nº 00006477229 em 01/10/2024.**

MNR 7 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA.
EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ/MF Nº 09.208.566/0001-88 | NIRE 33.2.0974186-1
Redução de Capital Social
Em cumprimento ao previsto no artigo 1.084 da Lei 10.406/2002 ("Código Civil"), a MNR 7 Empreendimentos Imobiliários Ltda. - Em Recuperação Judicial ("Sociedade") comunica que, por intermédio da sua 6ª Alteração Contratual, firmada nesta data mediante a presença de suas sócias representando a totalidade de seu capital social, foi aprovada a redução do capital social da Sociedade no valor total de R\$ 3.062.200,14, por ser considerado excessivo ao objeto social e às operações conduzidas pela Sociedade, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, passando o capital social da Sociedade de R\$ 3.072.200,73 para R\$ 10.000,59, mediante o cancelamento de 6.004.314 quotas e sem alteração no valor nominal unitário. Sócios: João Fortes Engenharia S.A. - Em Recuperação Judicial e João Fortes Construtora Ltda. - Em Recuperação Judicial.

MNR 3 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA.
EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ/MF Nº 08.413.875/0001-27 | NIRE 33.2.0973664-7
Redução de Capital Social
Em cumprimento ao previsto no artigo 1.084 da Lei 10.406/2002 ("Código Civil"), a MNR 3 Empreendimentos Imobiliários Ltda. - Em Recuperação Judicial ("Sociedade") comunica que, por intermédio da sua 6ª Alteração Contratual, firmada nesta data mediante a presença de suas sócias representando a totalidade de seu capital social, foi aprovada a redução do capital social da Sociedade no valor total de R\$ 4.621.239,00, por ser considerado excessivo ao objeto social e às operações conduzidas pela Sociedade, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, passando o capital social da Sociedade de R\$ 9.016.776,36 para R\$ 4.395.537,36, mediante o cancelamento de 25.673.550 quotas e sem alteração no valor nominal unitário. Sócios: João Fortes Engenharia S.A. - Em Recuperação Judicial e João Fortes Construtora Ltda. - Em Recuperação Judicial.

OCEÂNICA ENGENHARIA E CONSULTORIA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ nº 29.980.141/0001-08 - NIRE 33.3.0033158-1
Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Debenturistas da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.. Nos termos do artigo 71 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), ficam os titulares das debêntures em circulação da 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, da Oceânica Engenharia e Consultoria S.A. ("Debenturistas" e "Emissora", respectivamente), nos termos da cláusula IX do "Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.," celebrado em 15 de março de 2024, entre a Emissora e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Agente Fiduciário" e "Escritura de Emissão", respectivamente), convocados para se reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas, a ser realizada **exclusivamente de forma digital e remota**, em primeira convocação, no dia **13 de novembro de 2024, às 10:00 horas**, por meio da plataforma Microsoft Teams, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia ("Assembleia"): (i) alteração do prazo de 12 (doze) meses contados da Data de Emissão para a possibilidade de realização, pela Emissora, do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures, possibilitando que a Emissora realize o Resgate Antecipado Facultativo Total, nos termos previstos na Cláusula 5.1 e seguintes da Escritura de Emissão, a partir de 27 de novembro de 2024 (inclusive); e (ii) aprovar a autorização à Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, para realização de todos os atos necessários à implementação das deliberações previstas no item acima. A documentação relativa à Ordem do Dia estará à disposição na sede da Emissora, bem como nos sites da CVM (www.cvm.gov.br), da Emissora (www.oceanica.com.br/investidores), e do Agente Fiduciário (www.oliveiratrust.com.br/investidor/ativos), para exame pelos Senhores Debenturistas. Informações adicionais sobre a Assembleia e as matérias constantes da Ordem do Dia acima podem ser obtidas junto à Emissora (por meio do e-mail ri@oceanica.com.br) e/ou ao Agente Fiduciário (por meio do e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br). O Senhor debenturista poderá optar por exercer o seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar por videoconferência, enviando a correspondente manifestação de voto a distância à Emissora, com cópia ao Agente Fiduciário, preferencialmente, em até 2 (dois) Dias Úteis antes da realização da Assembleia. O modelo e instruções de preenchimento da manifestação de voto por cada debenturista pode ser encontrado na Proposta da Administração referente à Assembleia ("Proposta da Administração") disponibilizada nos sites da CVM (www.cvm.gov.br) e da Emissora (www.oceanica.com.br/investidores), acompanhado das instruções de preenchimento e as formalidades necessárias para sua validade. A Assembleia convocada por meio deste edital ocorrerá de forma exclusivamente remota e eletrônica, por meio do sistema "Microsoft Teams" de conexão via internet por meio de link de acesso a ser disponibilizado pela Emissora a quem as debenturistas que enviarem ao endereço eletrônico da Emissora para ri@oceanica.com.br e ao Agente Fiduciário para af.assembleias@oliveiratrust.com.br, preferencialmente, em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, podendo ser encaminhado até o horário de início da Assembleia, os seguintes documentos: (a) quando pessoa física, documento de identidade; (b) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação dos Debenturistas; (c) quando fundo de investimento, versão vigente e consolidada do regulamento do fundo; estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e documento de identidade válido com foto do representante legal; e (d) quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. O instrumento de representação referido no item "(d)" acima deve ser enviado (a) se assinado digitalmente, em formato eletrônico com certificado digital no padrão da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil; ou (b) se assinado fisicamente, cópia simples em formato .pdf, acompanhada de cópia do documento de identidade do outorgante. A Emissora dispensará a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos Debenturistas para os escritórios da Emissora, bastando o envio da versão digital ou da cópia simples das vias originais de tais documentos. O link para a participação da videoconferência será enviado apenas aos Debenturistas que enviarem, prévia e diretamente ao Agente Fiduciário e à Emissora, os documentos de representação acima indicados. Os Debenturistas que participarem via instrução de voto a distância ou por meio do sistema eletrônico serão considerados presentes à Assembleia e assinantes da ata. Os debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto mencionada e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da Assembleia, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação na Assembleia por meio de acesso ao link e, cumulativamente, manifestação de voto deste debenturista no ato de realização da Assembleia, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 75, §1º, da Resolução CVM 81. Esclarecimentos adicionais e o detalhamento das orientações gerais com relação ao procedimento adotado para a Assembleia serão disponibilizados na Proposta da Administração. Os termos em letras maiúsculas que não se encontrem aqui expressamente definidos, terão os significados que lhes são atribuídos na Escritura de Emissão. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 2024.
OCEÂNICA ENGENHARIA E CONSULTORIA S.A.